UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE ENGENHARIA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

MEMORIAL

Apresentado à Faculdade de Engenharia – UNESP – Câmpus de Ilha Solteira como parte das exigências para participar do Concurso Público de Títulos e Provas para obtenção do Título de **Livre Docência**.

1210003036

MARIA APARECIDA ANSELMO TARSITANO

Te. 3036

ILHA SOLTEIRA – SÃO PAULO
2001

NRD 012/2017

UNESP - CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA
Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação

Data da chegada	Data do tombo
25/11/16	31/01/17
Registrado por	**Tombo**
Gleide	Te. 3036
Aquisição	**Classificação**
Doação do autor R$ 10,00	T193m

1210003036

ÍNDICE

PREFÁCIO i

1. DADOS PESSOAIS 01

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA 02

2.1. CURSOS BÁSICOS 02

2.2. CURSO SUPERIOR 02

2.3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO 03

2.3.1. MESTRADO 03

2.3.2. DOUTORADO 06

3. ATIVIDADES PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS 09

3.1. ATIVIDADES PROFISSIONAIS 09

3.2. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 10

4. ATIVIDADES DIDÁTICAS 19

4.1. GRADUAÇÃO 19

4.2. PÓS-GRADUAÇÃO 25

5. ORIENTAÇÕES 26

5.1. ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO 26

5.2. ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO 35

5.3. ORIENTAÇÃO DE DOCENTES EM PLANOS TRIENAIS DE RDIDP 36

5.4. ORIENTAÇÃO DE DOCENTES COM BOLSA 38

6. TRABALHOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS 39

6.1. TRABALHOS PUBLICADOS NA ÍNTEGRA 39

6.2. TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS DE CONGRESSO 54

6.3. TRABALHOS PUBLICADOS EM CONGRESSOS (RESUMOS) 67

7. TRABALHOS DE DIVULGAÇÃO 74

8. TRABALHOS PUBLICADOS EM FORMA DE TESE 74

9. CAPÍTULOS DE LIVROS 75

10. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, SIMPÓSIOS, REUNIÕES CIENTÍFICAS, SEMINÁRIOS E CONGRESSOS 76

10.1. DURANTE A GRADUAÇÃO 76

10.2. APÓS A GRADUAÇÃO 78

11. PALESTRAS E CURSOS MINISTRADOS 87

12. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS 93

13. BOLSAS DE ESTUDO E AUXÍLIO-PESQUISA 98

13.1. BOLSAS DE ESTUDO 98

13.2. AUXÍLIO-PESQUISA 99

14. RELATÓRIOS 102

15. ATIVIDADES DE ASSESSORIA 103

16. HOMENAGENS 105

unesp

PREFÁCIO

Pretendo aqui, em breves palavras, apresentar um resumo de minha carreira como profissional ligada à atividade universitária.

Com a intenção de estudar Agronomia, prestei vestibular no ano de 1974 para ingresso na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da UNESP – Câmpus de Jaboticabal, vindo a ser aprovada em minha segunda tentativa.

Durante os quatro anos de faculdade conheci muitos amigos, ótimos professores, em especial meus dois orientadores, Prof. Dr. Fernando Mendes Pereira e o Prof. Dr.Nelson Moreira de Carvalho. Na verdade, foi o professor Fernando que fez despertar em mim o interesse pela fruticultura, durante a graduação, além do desejo de seguir a carreira universitária, vontade esta que foi incentivada pelas pessoas que me cercavam e que me serviram de espelho para aceitar desafios.

O ideal de tornar-me uma integrante de um câmpus universitário parecia que ia se concretizar no início de 1979 na própria área de fruticultura, através de minha contratação como docente do então Curso de Tecnólogo em Fitotecnia da UNESP de Ilha Solteira. Quis o destino, entretanto, que por motivo de saúde, eu perdesse essa oportunidade, vindo a ocupar em 02/03/1979 a vaga na área de Administração Rural, neste mesmo curso.

De lá para cá, entre tantos significativos acontecimentos, ressalto o meu casamento com Fernando, pessoa que desde então tem sido um companheiro inseparável, vivendo, participando, sonhando em todos os nossos momentos, sempre torcendo pelo meu sucesso.

Foi na verdade em 1981, ao iniciar o curso de pós–graduação (mestrado) na ESALQ/USP, na área de concentração em Economia Agrária, que fui perceber como já estava envolvida e gostando desta nova área de trabalho. Para que eu pudesse mudar para Piracicaba e estudar novamente, minha mãe ficou com Daniel, nosso primeiro filho – e único, até o momento - em Taquaritinga, onde aos finais de semana a família se reunia.

Mais uma vez eu dei sorte com a escolha do orientador. Embora não tenha sido fácil, em virtude de seus inúmeros compromissos, o Prof. Dr. Rodolfo Hoffmann aceitou orientar-me. Devo ao Prof. Hoffmann uma participação fundamental na minha formação sobretudo por ter ampliado minha identificação e gosto pela nova área.

No início de 1983, de volta a Ilha Solteira, para o recém criado curso de Agronomia – em substituição ao de Tecnólogo em Fitotecnia - assumi a disciplina de Economia e Administração Rural, e em dezembro deste mesmo ano, defendi a Dissertação de Mestrado.

Antes mesmo de terminar o mestrado, em 1983 nasce o nosso segundo filho, Rodrigo e logo depois, em 1984 a nossa tão esperada menina, Fernanda.

Com meu marido estabelecido como profissional autônomo em odontologia, com consultório em Ilha Solteira e três filhos pequenos, afastar-me para fazer o doutorado passou a ser uma loucura, principalmente porque a ESALQ, até então, 1986, não tinha doutorado. Minha opção passou a ser a FGV de São Paulo, pois cursar o doutorado em Viçosa, significaria mudar com toda a família, o que seria ainda muito mais complicado. Realizar o curso em São Paulo significou ausentar-me de modo parcial de Ilha Solteira, ou seja, viajar semanalmente durante três anos, permanecendo durante a semana hospedada no apartamento de minha querida tia Lu, cursando disciplinas, desenvolvendo trabalhos, seminários, dando prosseguimento à minha tese de doutorado e passando apenas os finais de semana junto de minha querida família. Foram anos difíceis para mim e para os meus, mas como tudo na vida, tais dificuldades também passaram e pude colher os frutos deste período. Tendo iniciado em janeiro de 1987 o doutorado em Administração de Empresas em São Paulo na FGV, pude contar também com o apoio e a compreensão de meus pais, principalmente de minha mãe, que vinha regularmente de Taquaritinga para Ilha Solteira, para auxiliar em minha ausência durante a semana.

Estudar na FGV foi uma experiência muito rica, ao propiciar-me oportunidade de conviver com pessoas de diferentes áreas de conhecimento, tanto as que foram colegas de curso como os renomados docentes que ali atuaram. Muitos dos que compartilharam aqueles anos comigo trabalhavam e estudavam, todos enfim apresentando suas dificuldades peculiares, o que sem dúvida, contribuiu para relativizar aquelas pelas quais eu passava. Foram, portanto, três anos de muito aprendizado e meu orientador, Prof. Dr. Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque, sempre me apoiou nos estudos e na realização da tese.

Em março de 1990, tendo terminado meu período de afastamento, mesmo sem ter concluído minha tese, retomei as atividades de docência e pesquisa junto ao curso de agronomia da UNESP de Ilha Solteira e somente em dezembro deste ano finalizei o doutorado com a defesa da tese.

A partir de então, fui solicitada por vários docentes, para realizar análise econômica de várias culturas em diversos experimentos, entre os quais a da uva. Desta forma, nosso trabalho com aspectos econômicos da cultura da videira na região noroeste do estado de São Paulo iniciou-se em 1991 e, se depender de nossa vontade e interesse, deverá continuar ainda por muito tempo.

Em 1992, tive a oportunidade de ministrar os conteúdos de custos de produção no 16° e 17° Curso de Administração Rural da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas/Programa de Educação Continuada. Foi esta experiência que me permitiu aprender mais, tendo passado a me interessar de modo especial pela realização de custos das atividades agropecuárias, ao perceber com maior clareza que, de uma forma geral, de todos os setores da economia, somente no rural o produtor produzia sem saber quanto lhe custava.

unesp

Minha carreira tem sido pautada pelo equilíbrio entre o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade. No tocante à docência tenho-a exercido regularmente na graduação, principalmente nas disciplinas de Economia Rural, Administração Rural e Planejamento, nas quais abordo, entre outros, os conteúdos de custos de produção, procurando motivar os alunos para a importância deste conhecimento na gestão de empresas rurais e do agronegócio de uma forma geral.

Mais recentemente, tenho tido a gratificante oportunidade de ministrar uma disciplina semelhante junto ao curso de Pós-Graduação em Agronomia no próprio câmpus de Ilha Solteira. Tenho participado de cursos, congressos e simpósios diversos, desenvolvido pesquisas, orientado alunos e na área de extensão, venho ministrando vários cursos de administração rural e palestras sobre custos de produção. Fui, várias vezes, Chefe e Vice-Chefe do Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural, participei de comissões e outras atividades administrativas sempre que solicitada.

É preciso destacar, nestes últimos anos, o meu interesse pela área de sociologia rural. Isto surgiu através da oportunidade de trabalhar com outros colegas desta área em projetos de assentamento rural, com aspectos relacionados à estrutura agrária, organização rural, sistemas de produção e vários outros temas ligados à agricultura familiar. Estes trabalhos me permitiram um maior contato com docentes e pesquisadores da área de sociologia rural de outras instituições cujo contato, convívio e visão de mundo em muito enriqueceram minha formação profissional e pessoal.

Em todos esses anos, o exercício de minha atividade profissional me permitiu o privilégio de fazer muitos amigos, dentre os quais incluo meus alunos, meus orientados,

unesp

que se renovam a cada ano. Considero importante acrescentar que, em todas as etapas que venci, contei com o apoio irrestrito da direção da faculdade, do meu departamento e de meus colegas docentes que sempre propiciaram um clima amistoso e favorável ao crescimento individual e do grupo.

Não poderia deixar de lembrar da minha irmã Wilma, professora do curso de medicina da USP de Ribeirão Preto, que também está preparando sua Livre Docência. Profissional muito querida em seu trabalho, tanto pelos colegas, como pelos pacientes e de modo singular por seus alunos e orientados, Wilma é para mim, um modelo e uma inspiração sobretudo pela sua competência, dedicação, atenção e carinho com que lida com todas as pessoas com quem se relaciona.

Para finalizar, tenho a dizer que sou uma pessoa realizada profissionalmente, que ama o que faz, tendo muito a agradecer a Deus por estar conseguindo tornar realidade todos os meus sonhos.

A conclusão deste memorial, em tempo hábil, só foi possível porque eu pude contar com a ajuda imprescindível de Irineu Brasiliano no trabalho de digitação.

E porque fui substituída em tarefas inadiáveis pelos colegas da área de Economia e Sociologia Rural: Antonio Lázaro Sant'Anna, Carlos Augusto Moraes e Araujo, Ércio Roberto Proença, e Silvia Maria Almeida Lima.

unesp

1. DADOS PESSOAIS

NOME: Maria Aparecida Anselmo Tarsitano

DATA DE NASCIMENTO: 01 de novembro de 1955

NACIONALIDADE: Brasileira

NATURALIDADE: Taquaritinga

FILIAÇÃO: Horácio Anselmo e Wilma Therezinha da Silva Anselmo

ESTADO CIVIL: Casada

DOCUMENTO DE IDENTIDADE: RG.: 7.608.058-SSP/SP

CIC: 019.911.378-50

TÍTULO DE ELEITOR: 48.936 ZONA: 088

CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO: 35.813.041-7

CARTEIRA PROFISSIONAL: 012295

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Engenheiro Agrônomo

LOCAL DE TRABALHO: Faculdade de Engenharia do Câmpus de Ilha Solteira, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP.
Deptº de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural
Cx. P. 31 - Ilha Solteira/SP - CEP. 15385-000.

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Passeio Sabará 205 - Ilha Solteira, SP - CEP. 15385-000.

FUNÇÃO DOCENTE: Professor Assistente Dr. - MS-3 junto ao Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da Faculdade de Engenharia do "Câmpus de Ilha Solteira".

VÍNCULO EMPREGATÍCIO: Contratado em 02/03/79 pelo Regime da Consolidação das Leis do Trabalho. Professor Assistente da PP do QUNESP efetivo em RDIDP, lotado no Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural - UNESP - "Câmpus de Ilha Solteira".

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

2.1. CURSOS BÁSICOS

2.1.1. PRIMÁRIO - Curso Primário concluído no Grupo Escolar "Domingues da Silva", Taquaritinga , SP, em dezembro de 1965.

2.1.2. GINASIAL - Curso Ginasial concluído no Instituto Estadual de Educação "9 de Julho", em Taquaritinga, SP, em dezembro de 1970.

2.1.3. COLEGIAL - Curso Colegial concluído no Instituto Estadual de Educação "9 de Julho", em Taquaritinga, SP, em Dezembro de 1973.

2.1.4. TÉCNICO EM CONTABILIDADE - Diploma de Técnico em Contabilidade nº 1128, Registro no MEC em 26/08/74 sob nº 344SP4, concluído em 21/12/1973 no Colégio "Dr. Aimone Salerno", Taquaritinga, SP.

2.2. CURSO SUPERIOR

Curso superior em Agronomia concluído em 1978, na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP. Diploma datado de 12/01/1979 e registrado no Ministério de Educação e Cultura sob nº 1332 do livro ENG-1, fl.55.

2.3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.3.1. MESTRADO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo - USP, Piracicaba, Área de concentração "Economia Agrária" durante o período de Março de 1981 à Dezembro de 1983.

Aprovada com A (Excelente) no Exame de Qualificação aplicado pela Comissão do Curso de Pós-Graduação de Economia Agrária.

Dissertação defendida em 16/12/83, sendo submetido à Comissão Examinadora constituída por:

- Dr. Rodolfo Hoffmann (Orientador), Professor Dr. do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz - USP - Piracicaba, SP.

- Dr. Evaristo Marzabal Neves, Professor Dr. do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz - USP - Piracicaba, SP.

- Dr. Hermano Vaz de Arruda, Professor Dr. do Instituto Agronômico de Campinas, SP.

No julgamento da dissertação o candidato foi habilitado com distinção obtendo a média geral de 9,33.

unesp

•DISCIPLINAS CURSADAS

Disciplina de MACROECONOMIA II, ministrada pelo Prof. Dr. Fernando Curi Peres do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba. Cursada no primeiro semestre de 1981, obtendo conceito "B" (Bom).

Disciplina de MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA, ministrada pelo Prof. Dr. Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba. Cursada no primeiro semestre de 1981, obtendo conceito "A" (Excelente).

Disciplina de MICROECONOMIA II, ministrada pelo Prof. Dr. José Ferreira de Noronha do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba. Cursada no primeiro semestre de 1981, obtendo conceito "B" (Bom).

Disciplina de ECONOMETRIA, ministrada pelo Prof. Dr. Rodolfo Hoffmann do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba. Cursada no segundo semestre de 1981, obtendo conceito "A" (Excelente).

Disciplina de ECONOMIA DA PRODUÇÃO II, ministrada pelo Prof. Dr. Evaristo Marzabal Neves e Prof. Dr. José Ferreira de Noronha do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba. Cursada no segundo semestre de 1981, obtendo conceito "B" (Bom).

Disciplina de TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA AGRÁRIA, ministrada pela Profª Drª Zilda Paes de Barros Mattos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba. Cursada no segundo semestre de 1981, obtendo conceito "A" (Excelente).

Disciplina de ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS, ministrada pelo Prof. Dr. Antônio Carlos de M. Thame do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba. Cursada no segundo semestre de 1981, obtendo conceito "B" (Bom).

Disciplina de POLÍTICA AGRÍCOLA, ministrada pelo Prof. Dr. Fernando Curi Peres do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba. Cursada no período de 04/01/82 a 27/02/82, obtendo conceito "A" (Excelente).

Disciplina de SOCIOLOGIA RURAL, ministrada pelo Prof. Dr. Orivaldo Queda do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba. Cursada no período de 04/01/82 a 27/02/82, obtendo conceito "B" (Bom).

Seminário em ECONOMIA AGRÁRIA Cursada no 1º e 2º semestre de 1981 e no 2º semestre de 1982. Obteve conceito A (Excelente) no Seminário apresentado no 2º semestre de 1982 sob a responsabilidade do Prof. Dr. José Ferreira de Noronha.

Aprovada na Língua Estrangeira: Inglês.

unesp

2.3.2. DOUTORADO

Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas. Área de Concentração: "Economia de Empresas".

Concluiu a fase curricular do curso em dezembro de 1988, com média geral igual a 9,13 e obteve aprovação no exame geral de área realizado em 30 de março de 1989.

Tese defendida em 03/12/90, sendo aprovado com média 9,50 pela seguinte Comissão Examinadora:

- Dr. Marcos Cintra C. de Albuquerque (Orientador), Prof. Dr. do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas.

- Drª Zilda Paes de Barros Mattos, Profª Drª do Departamento de Economia e Sociologia Rural da ESALQ/USP - Piracicaba.

- Dr. José Ferreira de Noronha, Prof. Dr. do Departamento de Economia e Sociologia Rural da ESALQ/USP - Piracicaba.

- Dr. Plínio Nastare, Prof. Dr. do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas.

- Dr. Robert Nicol, Prof. Dr. do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas.

unesp

•DISCIPLINAS CURSADAS:

DIRETRIZES DE NEGÓCIOS E PLANEJAMENTO EMPRESARIAL, ministrada pelo Prof. Dr. Carlos José Malferrari do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no primeiro semestre de 1987, obtendo nota 9,20.

ECONOMIA CLÁSSICA, ministrada pelo Prof. Dr. Luís Carlos Merege do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no primeiro semestre de 1987, obtendo nota 8,85.

ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA, ministrada pelo Prof. Dr. Jorge Queiroz de Moraes Jr. do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no primeiro semestre de 1987, obtendo nota 8,26.

ECONOMIA DE EMPRESAS, ministrada pelo Profª Drª. Maria Lúcia Rangel Fillardo do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas , cursada no segundo semestre de 1987, obtendo nota 9,67.

SEM. AV. "ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA, ministrado pelo Prof. Dr. Carlos Osmar Bertero do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no segundo semestre de 1987, obtendo nota 10,00.

SEM. AV. ECONOMIA DO TRABALHO, ministrado pelo Prof. Dr. Domingo Zurron Ocio do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no segundo semestre de 1987, obtendo nota 8,50.

unesp

TEORIA E POLÍTICA ECONÔMICA, ministrada pelo Prof. Dr. Eduardo M. Suplicy do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no primeiro semestre de 1988, obtendo nota 9,33.

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES, ministrada pelo Prof. Dr. Carlos Osmar Bertero do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no primeiro semestre de 1988, obtendo nota 9,80.

SEM. AV. "CRISE E CICLOS ECONÔMICOS", ministrado pelo Prof. Dr. Cláudio Vieira do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no primeiro semestre de 1988, obtendo nota 9,80.

ESTUDOS BRASILEIROS, ministrada pela Profa. Dra. Maria Cecília Spina Forjas do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no segundo semestre de 1988, obtendo nota 8,50.

SEM. AV. "OS MODELOS BRASILEIROS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO", ministrado pelo Prof. Dr. Guido Mantega do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no segundo semestre de 1988, obtendo nota 8,67.

SEM. AV. "ANÁLISE E ABORDAGEM CRÍTICA SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO", ministrado pelo Prof. Dr. Izidoro Blikstein do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, cursada no segundo semestre de 1988, obtendo nota 9,00.

unesp

3. ATIVIDADES PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS

3.1. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

3.1.1. Professora Auxiliar de Ensino (Docente e Pesquisador em regime de dedicação exclusiva).

Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira.

Período: 02/03/1979 à 20/12/1983.

Local: Ilha Solteira - SP.

3.1.2. Professora Assistente (Docente e Pesquisador em regime de dedicação exclusiva).

Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira.

Período: desde 21/12/1983 à 07/08/1986.

Local: Ilha Solteira - SP.

3.1.3. Aprovado no concurso para provimento de cargo de Professor Assistente junto as disciplinas de Economia e Administração Rural e Planejamento e Comercialização Agropecuária em 11/07/1986.

3.1.4. Professora Assistente Doutor (Docente e Pesquisador em regime de dedicação exclusiva).

Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP- Câmpus de Ilha Solteira.

Período: A partir de julho de 1991.

3.2. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

3.2.1. Membro da comissão para escolha de um representante efetivo e um suplente do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, junto à Comissão de Assessoramento para assuntos de residência para docentes no dia 01 de março de 1984.

3.2.2. Membro da Comissão de Assessoramento do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, segundo Portaria do Diretor de 02 de maio de 1984, publicada no D.O.E. de 08 de maio de 1984, p.56, no período de 02 de maio de 1984 a 31 de agosto de 1985.

3.2.3. Responsável pelo Setor de Compras do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, de março de 1984 a maio de 1985.

3.2.4. Representante docente da FEIS/UNESP, junto a Projeto / Rondon na área de São José do Rio Preto a partir de 26 de março de 1984 a 25 de março de 1985.

3.2.5. Membro Suplente do Departamento de Agricultura junto à Comissão que atua como Câmara de Graduação da FEIS/UNESP, no período de 08 de março de 1984 à 15 de abril de 1985.

3.2.6. Coordenadora da Comissão de Assessoramento do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, no período de 02 de fevereiro à 03 de março de 1985, conforme Portaria GD nº 06/85, de 01 de fevereiro de 1985, publicado no D.O.E, Seção I p. 03 de 05 de fevereiro de 1985.

unesp

3.2.7. Membro para recomposição da Comissão de Assessoramento do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP no dia 04 de março de 1985.

3.2.8. Membro para recomposição da Comissão de Assessoramento do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP no dia 08 de março de 1985.

3.2.9. Membro para recomposição da lista tríplice de nomes para sub-coordenador da Comissão de Assessoramento do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, no dia 08 de março de 1985.

3.2.10. Membro da Comissão que realizou uma seleção prévia, no dia 12 de abril de 1985, nos termos do disposto na Portaria UNESP 170/85, de candidatos a bolsas de estudos não reembolsáveis de que trata a Resolução UNESP 21, de 14 de março de 1985.

3.2.11. Representante do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, junto à Comissão que atua como Câmara de Graduação, a partir de 25 de março de 1985.

3.2.12. Membro da Comissão que apurou as responsabilidades sobre a danificação do trator FORD 4600, segundo portaria GD 018/85 de 25 de março de 1985, na FEIS/UNESP.

3.2.13. Sub-Coordenadora da Comissão de Assessoramento do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, conforme Portaria do Diretor de 27 de março de 1985, publicada no D.O.E, p. 17, de 04 de abril de 1985, no período de 27 de março de 1985 à 28 de fevereiro de 1987.

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 unesp 12 13 14 15 16 17 18

3.2.14. Membro da Comissão que realizou uma seleção prévia nos termos do disposto na Portaria UNESP 170/85 de 23/03/85, de candidatos a bolsas de estudos não reembolsáveis para alunos do 1º ano dos Cursos da FEIS/UNESP, no dia 24 de maio de 1985.

3.2.15. Membro da Comissão que Elaborou Orçamento-Programa da FEIS/UNESP, para o exercício de 1986, segundo Portaria GD 032/85, em 14 de junho de 1985.

3.2.16. Membro da Comissão de Sindicância que apurou responsabilidades pôr danos causados a experimento, segundo Portaria GD 12 de 31 de março de 1986, na FEIS/UNESP.

3.2.17. Presidente da Comissão de Sindicância para apuração de responsabilidades do envolvimento de serviços em irregularidades ocorridas na Fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS/UNESP, segundo Portaria GD 33 de 04 de setembro de 1986.

3.2.18. Presidente da Comissão encarregada de efetuar um reestudo visando melhor adequação do currículo do Curso de Agronomia da FEIS/UNESP, segundo Portaria GD Nº 046/86 de 23 de outubro de 1986 até 28 de fevereiro de 1987.

3.2.19. Membro da Comissão encarregada de efetuar análise e seleção de 03 candidatos a estagiário para Crédito Educativo junto a Caixa Econômica Federal, conforme Portaria do Diretor Nº 52/86 de 03 de novembro de 1986, da FEIS/UNESP.

3.2.20. Membro da Comissão organizadora do 1º Simpósio da UNESP em Ciências Agrárias e Veterinárias, realizado em Ilha Solteira na FEIS/UNESP, no período de 08 a 11 de dezembro de 1986.

unesp

3.2.21. Membro da Comissão de Sindicância que apurou responsabilidade quanto ao desaparecimento de quatro aparelhos microscópio estereoscópio, segundo Portaria GD 01/87, em 15 de janeiro de 1987, na FEIS/UNESP.

3.2.22. Membro da Comissão encarregada de selecionar transferências de alunos para cursos da FEIS/UNESP, conforme Portaria GD Nº 08/87 de 19 de janeiro de 1987, publicado no D.O.E. de 19 de janeiro de 1987.

3.2.23. Coordenadora da Comissão de Assessoramento do Departamento Agricultura da FEIS/UNESP no período de 22 de janeiro a 20 de fevereiro de 1987.

3.2.24. Representante da UNESP no grupo de trabalho de Integração Tecnológica do Fórum Paulista de Desenvolvimento, na área da Indústria de Insumos Agrícolas em 21 de agosto de 1991.

3.2.25. Presidente da Comissão para avaliação dos preços das refeições no Restaurante Universitário da FEIS/UNESP, segundo Portaria GD de 04 de outubro de 1991.

3.2.26. Vice-Chefe do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP a partir de 18 de outubro de 1991 a 17 de outubro de 1993 segundo Portaria GD de 18 de outubro de 1991.

3.2.27. Presidente da Comissão que estudou o Projeto de Alocação de Recursos na FEIS/UNESP segundo Portaria GD de 06 de março de 1992.

unesp

3.2.28. Coordenadora da Sub-comissão de pesquisa, área de humanas, da FEIS/UNESP para proceder avaliação e seleção dos projetos referentes a cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica segundo portaria GD de 03 de novembro de 1992.

3.2.29. Presidente da Comissão eleitoral para eleição da Diretoria do D.A. XI de Abril da FEIS/UNESP, segundo portaria GD DE 25 de novembro de 1992.

3.2.30. Vice-Chefe do Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP de 12 de abril de 1993 a 18 de abril de 1994, conforme Portaria GD, de 12 de abril de 1993 e publicado no D.O.E. Nº 78 de 29 de abril de 1993.

3.2.31. Membro da Comissão de Crédito para análise de pedidos de empréstimos da Cooperfeis segundo Portaria de 19 de abril de 1993.

3.2.32. Membro Suplente do Setor de Estágio da FEIS/UNESP, no período de 01 de outubro de 1993 a 01 de outubro de 1994, conforme Portaria do Diretor de 28 de setembro de 1993.

3.2.33. Presidente da Comissão para compor a comissão para avaliação dos preços das refeições no Restaurante Universitário da FEIS/UNESP, segundo Portaria do Diretor de 10 de novembro de 1993.

3.2.34. Membro Suplente do Conselho de Curso de Graduação em Agronomia da FEIS/UNESP, no período de 22 de novembro de 1993 a 22 de novembro de 1995, conforme Portaria do Diretor de 19 de novembro de 1993.

3.2.35. Membro da Sub-Comissão de Pesquisa "Área de Humanas" da FEIS/UNESP segundo Portaria GD Nº 001/94, de 29 de março de 1994.

3.2.36. Membro suplente da Comissão de Pesquisa da FEIS/UNESP segundo Portaria GD, de 13 de Abril de 1994, no período de 23 de abril de 1994 a 22 de abril de 1996.

3.2.37. Chefe do Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP de 20 de abril de 1994 a 20 de abril de 1996, conforme Portaria GD, de 20 de abril de 1994 e publicado no D.O.E. Nº 79 de 30 de abril de 1994.

3.2.38. Membro da Comissão para avaliação dos preços das refeições no restaurante universitário da FEIS/UNESP, segundo Portaria do Diretor de 04 de julho de 1994, no período de 04 de julho de 1994 a 03 de julho de 1995.

3.2.39. Diretora Tesoureira da Fundação de Ensino, Pesquisa e Extensão de Ilha Solteira - FEPISA, no período de julho/1994 a julho/1996.

3.2.40. Membro da Comissão Eleitoral para eleição de Vice-Coordenador do Conselho do Curso de Pós-Graduação em Agronomia da FEIS/UNESP, segundo Portaria GD, de 03 de novembro de 1994.

3.2.41. Membro da Comissão de estudos para análise de estrutura curricular do Curso de Agronomia da FEIS/UNESP, segundo Portaria do Diretor de 31 de março de 1995.

unesp

3.2.42. Membro da Comissão para realização do processo administrativo disciplinar contra o Prof. Dr. Newton Luiz Dias Filho, segundo Portaria do Diretor de 24 de abril de 1995, na FEIS/UNESP.

3.2.43. Membro da Comissão para compor a comissão eleitoral na eleição para representante docente na categoria de Professor Assistente Doutor, junto ao Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP, Câmpus de Ilha Solteira em 18 de agosto de 1995.

3.2.44. Presidente da sub-comissão Área de Biológicas da Comissão de Pesquisa, da FEIS/UNESP, segundo Portaria GD, de 11 de março de 1996.

3.2.45. Membro do Comitê Central – Área de Humanas, PIBIC/8°CIC indicada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNESP em 10 de abril de 1996.

3.2.46. Vice-Chefe do Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP de 20 de abril de 1996 a 20 de abril de 1998, conforme Portaria GD, de 22 de abril de 1996 e publicado no D.O.E. Nº 39 de 25 de junho de 1996.

3.2.47. Membro da Comissão Central da UNESP que selecionou os trabalhos a serem apresentados no VIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP de 16 a 18 de setembro de 1996.

3.2.48. Membro da Comissão Eleitoral na eleição de Coordenador e Vice Coordenador do Conselho de Curso de Pós-graduação em Agronomia da FEIS/UNESP, em 16 de outubro de 1996.

unesp

3.2.49. Representante da FEIS/UNESP no Programa de Integração Secretaria de Agricultura / Universidade, conforme Portaria GD de 15/07/1997.

3.2.50. Membro da Comissão Eleitoral na eleição para representante docente na categoria de Professor Assistente Doutor, junto ao Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP, em 22 de agosto de 1997.

3.2.51. Membro da Comissão Científica Central PIBIC/9º CIC – Áreas de Humana indicada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNESP, em outubro de 1997.

3.2.52. Membro da Comissão Eleitoral para eleição de Vice-Coordenador do Conselho de Curso de Pós-Graduação em Agronomia da FEIS/UNESP, em 18 de novembro de 1997.

3.2.53. Chefe do Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP de 20 de abril de 1998 a 19 de abril de 2000, conforme Portaria GD, de 17 de abril de 1998.

3.2.54. Membro Suplente do Conselho de Curadores da Fundação para o Desenvolvimento da UNESP-FUNDUNESP, no período de 22 de junho de 1998 à 19 de setembro de 1999 e publicado no D.O.E. V.108 - Nº 117 de 28 de agosto de 1998.

3.2.55. Membro da Comissão Eleitoral na eleição para representante Técnico Administrativo, junto ao Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP, em 07 de agosto de 1998.

3.2.56. Membro da Comissão Eleitoral na eleição para representante docente na categoria de Professor Assistente, junto ao Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP, em 11 de dezembro de 1998.

3.2.57. Representante Suplente do corpo docente na Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CGPG), desde 19 de setembro de 1999 e publicado no D.O.E. V.109 - Nº 219 de 20 de novembro de 1999.

3.2.58. Membro Suplente do Conselho de Curadores da Fundação para o Desenvolvimento da UNESP-FUNDUNESP, a partir de outubro de 1999.

3.2.59. Membro da Comissão organizadora do 1º Simpósio Brasileiro sobre a Cultura da Figueira, realizada em Ilha Solteira, na FEIS/UNESP, no período de 18 a 20 de novembro de 1999.

3.2.60. Presidente da Comissão Eleitoral para eleição de Vice-Coordenador do Conselho de Curso de Pós-Graduação em Agronomia da FEIS/UNESP, em 19 de outubro de 2000.

3.2.61. Presidente da Comissão Eleitoral para eleição de Vice-Coordenador do Conselho de Curso de Pós-Graduação em Agronomia da FEIS/UNESP, em 27 de outubro de 2000.

unesp

4. ATIVIDADES DIDÁTICAS

4.1. GRADUAÇÃO

4.1.1. Ministrou a Disciplina de Administração Rural, para os alunos de Ciências Agrárias - Modalidade Fitotecnia da FEIS/UNESP, no 2º Semestre letivo de 1979.

4.1.2. Ministrou a disciplina de Administração Rural, para os alunos de Ciências Agrárias - Modalidade Fitotecnia da FEIS/UNESP, no 2º Semestre letivo de 1980.

4.1.3. Ministrou a disciplina de Economia e Administração Rural, para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 2º ano no 2º semestre letivo de 1983, com carga horária de 90 horas.

4.1.4. Ministrou a disciplina de Economia e Administração Rural, para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 2º ano no 2º semestre letivo de 1984, com carga horária de 90 horas.

4.1.5. Ministrou a disciplina de Planejamento e Comercialização Agropecuária, para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 1985, com carga horária de 90 horas.

4.1.6. Ministrou a disciplina de Economia e Administração Rural, para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 2º ano no 2º semestre letivo de 1985, com carga horária de 90 horas.

unesp

4.1.7. Ministrou a disciplina de Crédito Rural e Cooperativismo para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 2º semestre letivo de 1985, com carga horária de 90 horas.

4.1.8. Ministrou aulas da disciplina de Planejamento e Comercialização Agropecuária, para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 1986, com carga horária de 25 horas.

4.1.9. Ministrou a disciplina de Economia e Administração Rural para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 2º ano no 2º semestre letivo de 1986, com carga horária de 90 horas.

4.1.10. Ministrou a disciplina de Crédito Rural e Cooperativismo para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 2º semestre letivo de 1986, com carga horária de 90 horas.

4.1.11. Ministrou a disciplina de Economia e Administração Rural, para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 1º semestre letivo de 1990, com carga horária de 90 horas.

4.1.12. Ministrou aulas da disciplina de Crédito e Planejamento Agrícola para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 5º ano no 2º semestre letivo de 1990, com carga horária de 25 horas.

4.1.13. Ministrou a disciplina de Economia e Administração Rural, para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 1º semestre letivo de 1991, com carga horária de 90 horas.

unesp

4.1.14. Ministrou aulas da disciplina de Crédito e Planejamento Agrícola para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 5º ano no 2º semestre letivo de 1991, com carga horária de 45 horas.

4.1.15. Ministrou a disciplina de Economia e Administração Rural para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 1º semestre letivo de 1992, com carga horária de 90 horas.

4.1.16. Ministrou aulas da disciplina de Crédito e Planejamento Agrícola para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 5º ano no 1º semestre letivo de 1992, com carga horária de 45 horas, oferecida em caráter excepcional.

4.1.17. Ministrou aulas da disciplina de Crédito e Planejamento Agrícola para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 5º ano no 2º semestre letivo de 1992, com carga horária de 45 horas.

4.1.18. Ministrou aulas da disciplina de Economia Rural, para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 2º semestre letivo de 1992, com carga horária de 45 horas.

4.1.19. Ministrou a disciplina de Administração Rural e Planejamento para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 1993, com carga horária de 90 horas.

4.1.20. Ministrou a disciplina de Economia e Administração Rural para os alunos do curriculum antigo do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, no 1º semestre de 1993, com carga horária de 90 horas.

4.1.21. Ministrou aulas da disciplina de Comercialização Agrícola e Cooperativismo para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 5º ano no 1º semestre letivo de 1993, com carga horária de 30 horas.

4.1.22. Ministrou aulas da disciplina de Economia Rural para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 2º semestre letivo de 1993, com carga horária de 90 horas.

4.1.23. Ministrou aulas da disciplina de Crédito Rural e Planejamento para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 2º semestre letivo de 1993, com carga horária de 45 horas.

4.1.24. Ministrou a disciplina de Administração Rural e Planejamento para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 1994, com carga horária de 90 horas.

4.1.25. Ministrou a disciplina de Economia e Administração Rural para os alunos do curriculum antigo do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 1º semestre de 1994, com carga horária de 60 horas.

4.1.26. Ministrou aulas da disciplina de Comercialização Agrícola e Cooperativismo para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 5º ano no 1º semestre letivo de 1994, com carga horária de 45 horas.

4.1.27. Ministrou a disciplina de Economia Rural para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 2º semestre letivo de 1994, com carga horária de 90 horas.

unesp

4.1.28. Ministrou a disciplina de Administração Rural e Planejamento para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 1995, com carga horária de 90 horas.

4.1.29. Ministrou a disciplina de Economia Rural para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 2º semestre letivo de 1995, com carga horária de 90 horas.

4.1.30. Ministrou a disciplina de Administração Rural e Planejamento na para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 1996, com carga horária de 90 horas.

4.1.31. Ministrou a disciplina de Economia Rural para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 2º semestre letivo de 1996, com carga horária de 90 horas.

4.1.32. Ministrou a disciplina de Administração Rural e Planejamento para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 1997, com carga horária de 90 horas.

4.1.33. Ministrou a disciplina de Economia Rural para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 2º semestre letivo de 1997, com carga horária de 90 horas.

4.1.34. Ministrou a disciplina de Administração Rural e Planejamento para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 1998, com carga horária de 90 horas.

4.1.35. Ministrou aulas da disciplina de Economia Rural para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 2º semestre letivo de 1998, com carga horária de 30 horas.

4.1.36. Ministrou aulas da disciplina de Crédito Rural e Política Agrícola para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 5º ano no 2º semestre letivo de 1998, com carga horária de 45 horas.

4.1.37. Ministrou a disciplina de Administração Rural e Planejamento para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 1999, com carga horária de 90 horas.

4.1.38. Ministrou aulas da disciplina de Comercialização Agrícola e Cooperativismo para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 1999, com carga horária de 45 horas.

4.1.39. Ministrou aulas da disciplina de Economia Rural para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 2º semestre letivo de 1999, com carga horária de 30 horas.

4.1.40. Ministrou a disciplina de Administração Rural e Planejamento para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 4º ano no 1º semestre letivo de 2000, com carga horária de 90 horas.

4.1.41. Ministrou aulas da disciplina de Economia Rural para os alunos do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, do 3º ano no 2º semestre letivo de 2000, com carga horária de 30 horas.

unesp

4.2. PÓS-GRADUAÇÃO

4.2.1. Ministrou a disciplina de Custos de Produção na Agricultura para os alunos do curso de Pós-Graduação em Agronomia, Área de concentração em Sistemas de Produção, na FEIS/UNESP no 2º semestre letivo de 1998, com carga horária de 72 horas.

4.2.2. Ministrou a disciplina de Custos de Produção na Agricultura para os alunos do curso de Pós-Graduação em Agronomia, Área de concentração em Sistemas de Produção, na FEIS/UNESP no 2º semestre letivo de 2000, com carga horária de 72 horas.

unesp

5. ORIENTAÇÕES

5.1. ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO

5.1.1. Co-orientadora de sete alunos do 4º ano do curso de Agronomia da FEIS/UNESP, na tabulação dos dados do projeto de pesquisa: Delineamento do perfil sócio-econômico das famílias de agricultores da comunidade Primavera, no período de 29 de julho a 31 de agosto de 1985.

5.1.2. Orientadora do monitor Denis Rogério Pretto, junto à disciplina de Economia e Administração Rural da FEIS/UNESP, de março de 1991 a dezembro de 1991.

5.1.3. Co-orientadora de 17 alunos da FEIS/UNESP, para levantamento de dados nos Assentamentos rurais de Esmeralda, Jupiá e Aroeira, durante o período de 29 de agosto a 04 de setembro de 1991.

5.1.4. Orientadora do aluno Helder Barbosa Paulino, no desenvolvimento da pesquisa: Viabilidade econômica da cultura do melão na região de Ilha Solteira, com bolsa de iniciação científica da FAPESP, processo Nº 91/0791-7, de maio de 1991 a dezembro de 1992.

5.1.5. Orientadora dos alunos Mauro Kobayashi e Helder Barbosa Paulino no desenvolvimento da pesquisa "Determinação do custo de produção da cultura da figueira (*Ficus Carica* L.) para diferentes lâminas hídricas e níveis de nitrogênio na região de Ilha Solteira - SP", de março a junho de 1992 e apresentados no IV Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1992..

unesp

5.1.6. Orientadora dos alunos Helder Barbosa Paulino e Mauro Koji Kobayashi no desenvolvimento do trabalho: "Custo de produção da cultura do meloeiro irrigado por gotejamento para duas cultivares, na região de Ilha Solteira - SP", no período de janeiro a julho de 1992, apresentado no IV Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1992.

5.1.7. Orientadora do aluno Mauro Koji Kobayashi, no desenvolvimento do trabalho: "Custo de implantação de aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All.) em diferentes sistemas de plantio", no período de março a dezembro de 1993.

5.1.8. Orientadora da aluna Gilda S. Oliveira no desenvolvimento da pesquisa: "Análise e Avaliação dos Projetos de Assentamento e Reassentamento Rural da Microrregião alta Noroeste Araçatuba, de março de 1992 a agosto 1993, com bolsa de iniciação científica do CNPq.

5.1.9. Orientadora da aluna Ana Paula Menezes do curso de Economia, no estágio realizado na FE/UNESP na utilização do Programa de Custos desenvolvido pelo Polo Computacional de 9 a 26 de fevereiro de 1993.

5.1.10. Orientadora das alunas Gilda S. Oliveira e Leandra Regina Semensato no desenvolvimento da pesquisa: "Estimativa do custo de produção de um hectare de milho, cultivo normal e safrinha, para a fazenda Beira Rio, município de Castilho - São Paulo" de março a junho de 1993.

5.1.11. Orientadora das alunas Elisane G. Carvalho e Cristiani Midori Takagui no desenvolvimento da pesquisa: "Custo da implantação da cultura da goiaba na região de Mirandópolis, SP", de março a junho de 1993.

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 unesp 12 13 14 15 16 17 18

5.1.12. Orientadora dos alunos Alessandro N. Ferreira e Odair O. Crepaldi no desenvolvimento da pesquisa: "Avaliação do desempenho econômico do algodoeiro cultivado em sistema convencional em Turmalina/SP", de março a junho/94, apresentado no VI Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1994.

5.1.13. Orientadora do aluno Sebastião Ferreira de Lima, monitor da disciplina de Administração Rural e Planejamento da FEIS/UNESP, de março a setembro de 1994.

5.1.14. Orientadora da aluna Gilda S. Oliveira no desenvolvimento da pesquisa: "Efeito de densidade de semeadura no desenvolvimento de cultivares de arroz (*Oryza Sativa* L.) em condições de sequeiro e irrigado por aspersão - II Análise comparativa de custos", de março a outubro de 1994.

5.1.15. Orientadora da aluna Leandra Regina Semensato, monitora da disciplina de Administração Rural e Planejamento da FEIS/UNESP, de setembro a dezembro de 1994.

5.1.16. Orientadora da aluna Cristiane Midori Takagui no desenvolvimento da pesquisa: "Custo de produção e análise econômica da cultura do abacaxi (*Ananas comosus* L., Merrill) em Guaraçaí-SP", março a outubro de 1994.

5.1.17. Orientadora das alunas Helena A. da Silva e Sandra Y. Oko no desenvolvimento do trabalho: "Estimativa do custo de produção da cultura da alface (*Lactuca sativa*) em estufa, na região de Ilha Solteira - SP", no período de março a junho de 1994 e apresentado no VI Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1994.

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 unesp 12 13 14 15 16 17 18

5.1.18. Orientadora dos alunos Fernando G. Delavale, José R.A. Corrêa e Wagner S. Nakao, no desenvolvimento do trabalho: "Estimativa do custo de implantação da cultura da laranjeira (*Citrus sinenses*) cv. Pêra, na região de Fernandópolis-SP", no período de março a junho de 1995, apresentado no VII Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1995.

5.1.19. Orientadora do aluno Eric Araújo Silva no desenvolvimento da pesquisa: "Análise econômica de frutíferas", com bolsa PAE-UNESP de marco de 1995 a fevereiro de 1996.

5.1.20. Orientadora dos alunos Onofre Bassan Junior, Adriana Cavenage, Daniela A. Zanetta, Rita C.F. Alvarez, no desenvolvimento do trabalho: "Análise econômica para a cultura do algodoeiro no município de General Salgado (SP)", no período de março a junho de 1995, apresentado no VII Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1995.

5.1.21. Orientadora dos alunos Onofre Bassan Júnior e Maurício Cavazana no desenvolvimento do trabalho: "Estimativa de custo de implantação e produção da pupunha (*B. gasipaes*) na região de Pereira Barreto - SP", no período de março a junho de 1996 e apresentado no VIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1996.

unesp

5.1.22. Orientadora dos alunos Emerson F. de Andrade e Marcos R.D. de Medeiros no desenvolvimento do trabalho: "Estimativa de custo de produção e rentabilidade da cultura da batata (*Solanum tuberosum* L.) em Monte Mor - SP", no período de maio a julho de 1996 e apresentado no VIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1996.

5.1.23. Orientadora dos alunos André Luiz Dantas, Marcelo M. Shimada e Márcia F. da Silva no desenvolvimento do trabalho: "Análise econômica da figueira (*Ficus carica* L.) submetida a duas épocas de poda na região de Selvíria-MS", no período de abril a julho de 1996.

5.1.24. Orientadora da aluna Priscilla Martins Cerqueira monitora da disciplina de Administração Rural e Planejamento da FEIS/UNESP, primeiro semestre de 1996.

5.1.25. Orientadora de 25 alunos no levantamento de dados do projeto "Segurança e Saúde do Trabalhador Rural" da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, durante os meses de junho e julho de 1997.

5.1.26. Orientadora das alunas Cintya Alejandra Castillo Pizarro e Luciana Teixeira de Paula no desenvolvimento da Pesquisa "Produtos hortifrutigranjeiros comercializados em Ilha Solteira, no período de agosto a dezembro de 1997 com bolsa de extensão universitária da UNESP".

unesp

5.1.27. Orientou quatro alunos na aplicação de questionários junto aos alunos dos cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica da FEIS como parte do projeto: Estudo do Impacto Econômico-Financeiro da UNESP para os Municípios, coordenada pelo Prof. José Murari Bovo (FCL Araraquara) com recursos da FUNDUNESP, no período de 01 a 10/11/97.

5.1.28. Orientadora da aluna Rita de Cássia Brunhara no desenvolvimento do trabalho de graduação: "Estimativas de Custos e Rentabilidade da cultura da goiabeira (*Psidium guajava* L.): o caso de um grupo de produtores de Vista Alegre do Alto-SP", no período de outubro de 1996 a junho de 1998.

5.1.29. Orientadora do aluno Marcos Roberto Duarte de Medeiros no desenvolvimento do trabalho de graduação: "A cultura da batata (*Solanum tuberosum* L.) em Monte Mor-SP: Custos e Rentabilidade", no período de outubro de 1996 a outubro de 1998.

5.1.30. Co-Orientadora do aluno Aldo Jerônimo Bertini no desenvolvimento do trabalho de graduação: "Desempenho econômico de bovinos com diferentes graus de sangue terminados em confinamento", no período de março a outubro de 1998.

5.1.31. Orientadora da aluna Eliane de Souza Felício Ragni no desenvolvimento do trabalho de graduação: "Comportamento dos preços da cesta básica, após o plano real no município de Ilha Solteira-SP", no período de março a novembro de 1998.

unesp

5.1.32. Orientadora da aluna Cintya Alejandra Castillo Pizarro no desenvolvimento do trabalho de graduação: "Viabilidade Econômica das culturas das videiras 'Itália' (*Vitis vinifera* L.) e 'Niágara' (*Vitis labrusca x Vitis vinifera* L.) na região de Jales-SP.", no período de fevereiro a dezembro de 1998.

5.1.33. Orientadora do aluno Omar Jorge Sabbag no desenvolvimento do Trabalho de Graduação "Cultivo do mamoeiro (*Carica papaya*) em ambiente protegido: viabilidade econômica", com bolsa de Iniciação Científica da FAPESP, de junho de 1998 a novembro de 2000.

5.1.34. Orientadora do aluno Ricardo Alessandro Petinari no desenvolvimento do Trabalho de Graduação "Cultivo do cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) na região noroeste do estado de São Paulo: Análise econômica", com bolsa de Iniciação Científica da FAPESP, de novembro de 1998 a dezembro de 1999.

5.1.35. Orientadora do aluno Flávio Augusto Silveira Amaral no desenvolvimento do Trabalho de graduação: A cultura do coqueiro anão (*cocos nucifera* L.) na região noroeste do estado de São Paulo: viabilidade econômica, de agosto de 1998 à dezembro de 1999.

5.1.36. Orientadora dos alunos Ricardo Alessandro Petinari, M.C. Dourado e I.C. Lopes Filho no desenvolvimento do trabalho: "Cultivo de alface (*Lactuca sativa*) em ambiente protegido, com relação aos seus aspectos econômicos", no período de março a julho de 1999 e apresentado no XI Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1999.

unesp

5.1.37. Orientadora dos alunos Omar Jorge Sabbag e Ricardo Alessandro Petinari no desenvolvimento do trabalho: "Cultivo do mamoeiro (*Carica papaya* L.) em ambiente protegido: análise econômica", no período de agosto de 1998 a julho de 1999 e apresentado no XI Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1999.

5.1.38. Orientadora do aluno Elton Yagui no desenvolvimento do trabalho: "Análise econômica da cultivar de videira 'Itália' (*Vitis vinifera* L.) com três diferentes formas de contratos de mão-de-obra", no período de janeiro de 1998 a julho de 1999 e apresentado no XI Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1999.

5.1.39. Orientadora do aluno Elton Yagui no desenvolvimento do trabalho de graduação: "Análise econômica de três cultivares de uva, com três diferentes contratos de mão-de-obra, na região de Jales-SP", no período de janeiro de 1998 a dezembro de 1999.

5.1.40. Orientadora dos alunos Ricardo Alessandro Petinari e Omar Jorge Sabbag no desenvolvimento do trabalho: "Cultivo do cajueiro anão precoce (*Anacardium occidentale* L.) na região noroeste do estado de São Paulo: análise econômica", apresentado no XI Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1999.

5.1.41. Orientadora do aluno André Fernando Dosualdo, no desenvolvimento da pesquisa: "Análise econômica da bananeira na região noroeste do estado de São Paulo", com bolsa de iniciação científica da FAPESP, processo Nº 00/1182-5, a partir de 01/julho/2000.

unesp

5.1.42. Orientadora do aluno Eduardo Lombard Artigiani, no desenvolvimento da pesquisa: "A agricultura familiar em Mogi Guaçu: alternativas e estratégias familiares", com bolsa de iniciação científica da FAPESP, processo Nº 00/06308-7, a partir de 01/setembro/2000.

5.1.43. Orientadora dos alunos André Fernando Dosualdo; A.G. Satriano; E.C. Matos; M.A. Cestare e Omar Jorge Sabbag, no desenvolvimento do trabalho: "Análise econômica da produção de alface (*Lactuca sativa*) em estufa no Cinturão Verde de Ilha Solteira-SP." no período de março a julho de 2000, apresentado no XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA da UNESP, 2000.

5.1.44. Orientadora do aluno Omar Jorge Sabbag, no desenvolvimento do trabalho: "Comportamento de mercado da cultura do mamoeiro (*Carica papaya* L.)" no período de janeiro a julho de 2000, apresentado no XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA da UNESP, 2000.

5.1.45. Co-orientadora dos alunos A.S. Lopes; R. Zanqueta; P. Domenici e F.C. Baggio Filho, no desenvolvimento do trabalho: "Custo da irrigação do sistema de pivô central para o cultivo do feijão (*Phaseolus vulgaris*) na região de Ilha Solteira, SP." No período de março a julho de 2000, apresentado no XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA da UNESP, 2000.

unesp

5.2. ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

5.2.1. Co-orientadora do aluno Eraldo Augusto de Carvalho, da dissertação de mestrado "Resposta à interação entre níveis de adubação nitrogenada e épocas de colheita de sementes de Brachiaria decumbens Staf, custos e qualidade fisiológica de sementes", no período de agosto de 1996 a março de 1998.

5.2.2. Orientadora do aluno Ricardo Alessandro Petinari, da dissertação de mestrado "Análise Técnica e econômica da cultura do cajueiro anão (*Anacardium occidentale* L.), na região noroeste do estado de São Paulo", com Bolsa FAPESP, processo Nº 00/00977-4, a partir de fevereiro/2000.

5.2.3. Orientadora do aluno Simão Corrêa da Silva, da dissertação de mestrado "Avaliação técnica e econômica da cultura da Pupunha (*Bactris gasipaes*) irrigada no oeste do estado de São Paulo", com Bolsa CAPES, a partir de fevereiro/2000.

5.2.4. Orientadora do aluno Omar Jorge Sabbag, a partir de janeiro/2001.

5.2.5. Orientadora da aluna Rosalina Maria Alves Rapassi, a partir de janeiro/2001.

unesp

5.3. ORIENTAÇÃO DE DOCENTES EM PLANOS TRIENAIS DE RDIDP

5.3.1. Orientadora do Prof. Antonio Nivaldo Hespanhol no desenvolvimento da pesquisa: "Modernização Agropecuária e Desenvolvimento Regional: o nordeste do Estado de São Paulo", em atendimento as normas da Comissão Permanente de Regime de Trabalho, no triênio 1992/1995.

5.3.2. Orientadora da Profª Silvia Maria Almeida Lima no desenvolvimento da pesquisa: "Custo de produção para culturas perenes - método do custo atualizado de produção para a cultura de uva (*Vitis vinifera)* na região de Jales (SP)" em atendimento as normas da Comissão Permanente de Regime de Trabalho no triênio 1993/1996.

5.3.3. Orientadora do Prof. Ércio Roberto Proença no desenvolvimento da pesquisa: "Emprego e salário na administração pública paulista na década de 80", em atendimento as normas da Comissão Permanente de Regime de Trabalho no triênio 1994/1997.

5.3.4. Orientadora da Profª Elaine Mendonça Bernardes no desenvolvimento da pesquisa: "Mercado financeiro regional: financiamento agropecuário em duas delegacias agrícolas do Noroeste Paulista", em atendimento as normas da Comissão Permanente de Regime de Trabalho no triênio 1995/1998.

unesp

5.3.5. Orientadora do Prof. Antonio Nivaldo Hespanhol no desenvolvimento da pesquisa: "Desenvolvimento regional e agricultura: a questão da participação os municípios em programas de fomento à agropecuária", em atendimento as normas da Comissão Permanente de Regime de Trabalho, no triênio 1995/1996.

5.3.6. Orientadora do Prof. Antonio Lázaro Sant'Ana no desenvolvimento da pesquisa: "Três décadas de Trabalho: As trajetórias dos Pequenos Produtores Familiares do Noroeste Paulista" em atendimento as normas da Comissão Permanente de Regime de Trabalho no Triênio 1997/2000.

5.3.7. Orientadora da Profª Silvia Maria Almeida Lima no desenvolvimento da pesquisa: "Defesa de mercado: uma aplicação da legislação brasileira ao agibusiness" em atendimento as normas da Comissão Permanente de Regime de Trabalho no triênio 1997/2000.

5.3.8. Orientadora do Prof. Ércio Roberto Proença no desenvolvimento da pesquisa: "Emprego e salário na administração pública brasileira no período de 1985 a 1995", em atendimento as normas da Comissão Permanente de Regime de Trabalho no triênio 1997/2000.

5.3.9. Orientadora do Prof. Carlos Augusto Moraes e Araujo no desenvolvimento da pesquisa: "A extensão rural no Cinturão Verde de Ilha Solteira" em atendimento as normas da Comissão Permanente de Regime de Trabalho no triênio 1997/2000.

unesp

5.4. ORIENTAÇÃO DE DOCENTES COM BOLSA

5.4.1. Orientadora do Prof. Fernando José Pereira, da ETAE "Dr. José Luiz Vianna Coutinho" de Jales no Desenvolvimento da Pesquisa Aplicada sobre o Ensino em Colégios Agrícolas e Escolas Rurais com bolsa de aperfeiçoamento pedagógico da FAPESP, de agosto de 1996 a setembro de 2000.

5.4.2. Orientadora do Prof. Luis Carlos Floriano da Silva, da ETAE "Dr. José Luiz Vianna Coutinho" de Jales no Desenvolvimento da Pesquisa Aplicada sobre o Ensino em Colégios Agrícolas e Escolas Rurais com bolsa de aperfeiçoamento pedagógico da FAPESP, de agosto de 1996 a setembro de 2000.

5.4.3. Orientadora do Prof. Nilton Aparecido Marques de Oliveira, da ETAE "Dr. José Luiz Vianna Coutinho" de Jales no Desenvolvimento da Pesquisa Aplicada sobre o Ensino em Colégios Agrícolas e Escolas Rurais com bolsa de aperfeiçoamento pedagógico da FAPESP, de agosto de 1996 a setembro de 1997.

5.4.4. Orientadora do Prof. Éder Yuty Takeda, da ETAE "Dr. José Luiz Vianna Coutinho" de Jales no Desenvolvimento da Pesquisa Aplicada sobre o Ensino em Colégios Agrícolas e Escolas Rurais com bolsa de aperfeiçoamento pedagógico da FAPESP, de agosto de 1996 a dezembro de 1999.

5.4.5. Orientadora do Prof. Marcos César de Carvalho, da ETAE "Dr. José Luiz Vianna Coutinho" de Jales no Desenvolvimento da Pesquisa Aplicada sobre o Ensino em Colégios Agrícolas e Escolas Rurais com bolsa de aperfeiçoamento pedagógico da FAPESP, de janeiro a setembro de 2000.

unesp

6. TRABALHOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS

6.1. TRABALHOS PUBLICADOS NA ÍNTEGRA

6.1.1. TARSITANO, M.A.A. e HOFFMANN, R.. Análise econômica do emprego de fertilizantes na cultura de milho. *Revista de Economia Rural.* Brasília, v.23, n.3, p.333-349, 1985, Jul./set. 1985.

RESUMO: Este estudo teve como principal objetivo analisar um experimento de milho em "solos de cerrado". Os tratamentos utilizados foram: 20,80 e 140 kg/ha de N ou K_2O e 30, 100 ou 170 kg/ha de P_2O_5, em esquema fatorial 3^3 com N, P e K com 3 blocos incompletos, com 9 parcelas cada um. Foram estimadas funções de produção quadrática, raiz quadrada e Mitscherlich e de acordo com as funções estimadas, determinadas as quantidades ótimas de nutrientes e seus respectivos intervalos de confiança para diferentes relações de preços.

Palavras chave: modelos quadráticos, raiz quadrada, mitscherlich, doses econômicas.

6.1.2. TARSITANO, M.A.A. O desenvolvimento da agricultura mato-grossense: 1970/85. *Revista Perspectiva.* São Paulo, v.14, p.113-140, 1991.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi analisar o desenvolvimento da agricultura matogrossense, através de variáveis relacionadas à estrutura fundiária, uso da terra, tecnologia e capital, emprego e relações de trabalho nas 13 microrregiões dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O período

unesp

analisado foi de 1970 a 1985. Os resultados mostram que o processo de intensificação no uso da terra e no uso de capital veio acompanhado de uma diminuição na concentração da terra e na participação da mão-de-obra familiar.

Palavras chave: estrutura agrária; modernização; mão-de-obra; desenvolvimento da agricultura.

6.1.3. TARSITANO, M.A.A.; BOLIANI, A.C.; LIMA, S.M.A.; LOPES, J.A. e PRETTO, D.R. Custo de Produção de Uvas Finas (*vitis vinifera* L.) na região de Jales (SP). *Revista Cultura Agronômica*, Ilha Solteira, v.1, p.113-126, 1992.

RESUMO: Este trabalho procura explicitar o sistema de produção para o cultivo de uvas finas na região de Jales, estabelecendo seus custos e retornos. Inicialmente é feita uma descrição suscinta da tecnologia de produção utilizada pelos agricultores, onde a técnica de 2 podas em um mesmo ciclo, acompanhado da irrigação, tem possibilitado a oferta do produto no período de entressafra, alcançando preços elevados no mercado interno. A seguir são apresentados os coeficientes técnicos e as operações envolvidas, além da metodologia de custo. Apesar do alto investimento inicial, a cultura de uva se mostra altamente rentável na região.

Palavras chave: custo de produção, tecnologia, uvas finas, Jales (SP)

unesp

6.1.4. TARSITANO, M.A.A. A modernização e a desconcentração da terra da agricultura mato-grossense: 1970/85. *Revista de Economia Política,* v.12, n.4, Outubro a Dezembro, p. 128-137, 1992.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi analisar o desenvolvimento da agricultura matogrossense, através de variáveis relacionadas à estrutura fundiária, uso da terra, tecnologia e capital, emprego e relações de trabalho nas 13 microrregiões dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O período analisado foi de 1970 a 1985. Os resultados mostram que o processo de intensificação no uso da terra e no uso de capital veio acompanhado de uma diminuição na concentração da terra e na participação da mão-de-obra familiar.

Palavras chave: estrutura agrária; modernização; mão-de-obra; desenvolvimento da agricultura.

6.1.5. TARSITANO, M.A.A.; BOLIANI, A.C.; LIMA, S.M.A.; LOPES, J.A. e PAULINO, H.B. Análise Econômica da Cultura da videira (*vitis vinifera)* na região de Jales (SP). *Revista Brasileira de Fruticultura*, Porto Alegre, v.14, n.2, p.201-208, 1992.

RESUMO: O objetivo foi apresentar o sistema de produção e as planilhas de custos de implantação e produção da cultura da uva Itália na região de Jales (SP). A técnica de duas podas em um mesmo ciclo, acompanhado de irrigação, tem possibilitado a oferta do produto no período da entressafra, alcançando preços elevados no mercado interno. Apesar do alto investimento inicial, a cultura da uva Itália se mostra altamente rentável na região.

Palavras chave: custo de produção, rentabilidade, uva Itália.

unesp

6.1.6. PAULINO, H.B.; TARSITANO, M.A.A.; HERNANDEZ, F.B.T. e BUZETTI, S. Viabilidade Econômica da Cultura do melão (*cucumis, melo* L.) na região de Ilha Solteira - SP Revista "SCIENTIA AGRÍCOLA", Piracicaba, v.51 n.2, p.519 - 523, 1994.

RESUMO: Com o objetivo de se verificar a viabilidade econômica da cultura do melão, na região de Ilha Solteira, ano agrícola 1991/92, procedeu-se a uma análise econômica para estudar o comportamento de dois cultivares de melão Eldorado 300 e Valenciano Amarelo CAC, variando a adubação de cobertura, ou seja, utilizando-se 3 doses de N e de K_2O: 2,5; 5,0 e 10,0 g/planta. O experimento foi irrigado através de um sistema de gotejamento, sendo que o investimento inicial para aquisição do material de irrigação para uma área de 1ha, foi da ordem de US$11.500,00. O resultado econômico, gerado pela diferença entre a receita bruta e o custo total, recebe influência direta dos níveis de produtividade e do preço alcançado pelo produto. Com os resultados obtidos, verificou-se que todos os tratamentos apresentaram rentabilidade positiva, sendo que a maior receita líquida encontrada foi de US$4.048,00. Apesar do alto valor do investimento inicial, a cultura se mostrou altamente rentável.

Palavras chave: custo de produção, sistemas de produção, melão.

unesp

6.1.7. TARSITANO, M.A.A.; KOBAYASHI, M.K.; MORAES, M.L.T.; KAGEYAMA, P.Y.; ANTIQUEIRA, L.R. & CAMBUIM, J. Custo de implantação da aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All.) em diferentes sistemas de plantio. *Revista Cultura Agronômica,* Ilha Solteira, v.3, n.1. p.47-54. 1994.

RESUMO: A aroeira, *Myracrodruon urundeuva* Fr. All., é uma espécie florestal de grande utilização no meio rural, pois atende a diversas finalidades de uso. Portanto, surge a necessidade do conhecimento da estrutura genética das populações que restaram e a melhor forma de plantio desta espécie. Assim, neste trabalho estudou-se 7 sistemas de plantio: aroeira e candiúba; aroeira, candiúba e jerivá; aroeira e canafístula; aroeira, canafístula e jerivá; aroeira e eucalipto; aroeira, eucalipto e jerivá, e aroeira em plantios homogêneos. Este experimento foi instalado em dezembro de 1992, no município de Selvíria-MS, em blocos casualizados com esquema em faixas, sendo que dentro de cada sistema foram colocadas de forma aleatória as progênies de aroeira, procedentes de Petrolina-PE. Nesta primeira fase do experimento foram estimados os custos de implantação da aroeira nos diferentes sistemas de plantio propostos. Os resultados indicaram que os custos de um sistema de plantio estão diretamente relacionados, com a quantidade de mudas e espécies envolvidas. Assim, o sistema: aroeira, candiúba e jerivá foi aquele que apresentou o maior custo de implantação, cerca de US$2,550.00/ha e o de aroeira e eucalipto o menor custo, aproximadamente US$950.00/ha.

Palavras chave: custo de produção; aroeira.

unesp

6.1.8. HERNANDEZ, F.B.T.; SUZULI, M.A.; FRIZZONE, J.A.; TARSITANO, M.A.A.; PEREIRA; G.T. e CORRÊA, L.S. Função de resposta da figueira à aplicação de doses de nitrogênio e lâminas de água. *Revista de Engenharia Agrícola*, Jaboticabal, v.16, n.2, p.22-30. 1996.

RESUMO: Com o objetivo de determinar os níveis ótimos de irrigação e adubação nitrogenada na cultura da figueira, realizou-se um experimento na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP, no período de10 de julho de 1991 a 18 de março de 1992. Os tratamentos constituíram-se de seis lâminas hídricas (0, 25, 50, 75, 100 e 125% da evaporação do Tanque Classe A – ECA) e seis doses de nitrogênio (0, 150, 300, 450, 600 e 750g/planta), parceladas em quatro vezes. A adubação foi complementada com 100 e 120 g/planta de P_2O_5 e K_2O, respectivamente. Foi utilizado um sistema de irrigação localizada, com um emissor para cada duas plantas. A máxima produção de frutos (14.200 kg/ha) foi obtida com o emprego de 1.787 mm (0,75 ECA) de água e 379 g de N/planta. A maximização da receita líquida foi obtida com a combinação de 1.733 mm de água com 332 g de N/planta.

Palavras chave: adubação, irrigação da figueira, função de produção.

6.1.9. OLIVEIRA, G.S.; ARF, O.; TARSITANO, M.A.A.; SÁ, M.E. e RODRIGUES, R.A.F. Efeito de densidades de semeadura no desenvolvimento de cultivares de arroz (*Oryza sativa* L.) em condições de sequeiro e irrigado por aspersão - II. Análise comparativa de custos. *Revista Científica,* Jaboticabal, v.25 (1), p.85-93, 1997.

unesp

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo principal, calcular o custo operacional total para a cultura do arroz. Os dados foram obtidos em ensaio conduzido na área experimental da Fazenda de Ensino e pesquisa da FEIS-UNESP, localizada no município de Selvíria (MS), utilizando 4 cultivares de arroz (Araguaia, Caiapó, Carajás e IAC 201), 4 densidades de semeadura (60, 90, 120 e 150 sementes viáveis/m^2) e duas condições de desenvolvimento (sequeiro e irrigado por aspersão), totalizando 32 tratamentos com 4 repetições. A metodologia empregada para o cálculo do custo operacional foi à utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola e a taxa de retorno foi obtida dividindo a receita bruta pelo custo operacional total. Os resultados mostraram que em condições de sequeiro somente o cultivar Carajás apresentou taxa de retorno positiva, a maior foi de 6%. Quando se considera o cultivo com irrigação por aspersão a cultura do arroz se torna economicamente viável, onde os cultivares IAC 201 (120 sementes viáveis/m^2) alcançaram as maiores taxas de retorno 31%.

Palavras chave: arroz de sequeiro, densidades populacionais, cultivares, irrigação por aspersão, análise econômica.

6.1.10. TAKAGUI, C.M.; TARSITANO, M.A.A. E BOLIANI, A.C. Custo de produção e análise econômica da cultura do abacaxizeiro (*Ananas comosus* (L.) Merrill) cv. Smooth Cayenne em Guaraçaí-SP. *Revista Brasileira de Fruticultura.* Cruz das Almas - BA v.18, n.2, p.219-24, ago.1996.

unesp

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo estimar o custo operacional total da cultura do abacaxizeiro, cv. Smooth Cayenne, na região de Guaraçaí-SP, além de, calcular a variação estacional de preços e quantidades de frutos no mercado. A metodologia empregada para a estimativa do cálculo do custo operacional total é aquela comumente utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola. Para o cálculo da variação estacional de preços e quantidades de abacaxis, os dados foram coletados junto a CEAGESP, no período de janeiro de1984 a dezembro de 1992. Os resultados mostraram que o custo operacional total foi de R$5.139,29/ha para uma receita bruta de R$8.400,00/ha, resultando numa taxa de retorno de 63%. Os meses de março a maio apresentaram os maiores índices estacionais de preços ao longo do ano.

Palavras chave: *Ananas comosus*, rentabilidade, variação estacional.

6.1.11. LIMA, S.M.A.; ARAUJO, C.A.M. e TARSITANO, M.A.A. Avaliação econômica do Cinturão Verde de Ilha Solteira-SP. *Revista Cultura Agronômica,* Ilha Solteira, v6, n.1, p.61-78, 1997.

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi efetuar uma avaliação econômica de um projeto de reassentamento agrícola no Estado de São Paulo, o Projeto Cinturão Verde de Ilha Solteira, composto de 76 lotes cujas áreas variam de 2,5 ha (6,2 acres) a 10 ha (24,7acres). A evolução da produção e produtividade das principais culturas exploradas neste reassentamento; o crescimento do valor da produção e da renda nos últimos cinco anos e a utilização de recursos oficiais para o custeio da produção são tópicos explorados no trabalho. Os resultados mostram que a renda gerada no projeto tem permanecido entre 1,5 e 2 salários

mínimos por unidade produtiva por mês, um nível muito baixo. Nos últimos dois anos a Prefeitura Municipal vem oferecendo estímulos para deslocar parte da produção de grãos para culturas olerícolas utilizando-se do manejo com estufas, e desta forma, aumentar a renda líquida dos pequenos produtores do projeto.

Palavras chave: avaliação econômica, assentamento rural.

6.1.12. TARSITANO, M.A.A.; BRUNHARA, R.C.; BIDOIA, A.L.; ARAUJO, C.A.M.; CORRÊA, L.S. e BERNARDES, E.M. Costs estimatives and rentability of the guava culture (*Psidium guajava* L. Palumacu) in Monte Alto Conty, São Paulo State. Acta Horticulturae, ISHS, Bruges, Belgium, n.452, p.115-22, 1997.

ABSTRACT: This work intented to calculate the rentability of the guava culture Paluma cv. in Monte Alto region-SP, estimating the costs of the implantation, maintenance, production and the gross income of this culture in the first three years of cultivation. The production system utilized refers to the cultural treatments usually used in this culture in the region. The costs estimatives were based on the total operational costs methodology used by the Agricultural Economics Institute (I.E.A.). The results obtained showed that the implantation and maintenance costs of the culture, in the first two years was R$7.402,31/alqueire. Considering the possibility that in guava orchard, in irrigated conditions, reach in the fourthy year a productivity of 80t/alqueire and that the current price is R$0,20/kg, it is possible to estimate the gross income around of R$16.000,00/alqueire, resulting in a net income of R$9.497,06/alqueire.

Key-words: guava Paluma cv., production costs, profitability.

unesp

6.1.13. TARSITANO, M.A.A.; PETINARI, R.A. e DOURADO, M.C. Viabilidade econômica do cultivo de alface em estufa no município de Jales-SP. *Cultura Agronômica*, Ilha Solteira-SP. v.8, n.1., p.99-108, 1999.

RESUMO: Este trabalho objetivou determinar o custo operacional total e a viabilidade econômica do cultivo de alface em estufa na região de Jales - SP, considerando a produção em uma, seis e onze estufas. A metodologia foi a do custo operacional total (COT), utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola. Os resultados mostraram que o custo operacional total foi de R$ 390,78/ciclo/estufa de 275m^2 ou R$ 0,31/maço e o índice de lucratividade foi de 47,90%, isto é, o lucro operacional representa 47,90% da receita bruta. A análise da viabilidade econômica mostrou resultados favoráveis para as três escalas de produção estudadas, mas o melhor resultado foi obtido para 11 estufas (128,33%).

Palavras chave: alface, estufa, custo de produção, análise econômica.

6.1.14. PAULA, D. P.; TARSITANO, M. A. A. e GRACIOLLI, L. A. Análise econômica da produção do cogumelo comestível Shitake, na região Noroeste Paulista. *Informações Econômicas*, São Paulo, v.29, n.4, p.31-38, 1999.

RESUMO: O cultivo comercial do shiitake está em ascensão no Brasil, principalmente em São Paulo, maior produtor nacional. Este trabalho objetivou a elaboração da matriz dos coeficientes técnicos, a determinação do custo total de produção e análise da lucratividade, na produção do cogumelo comestível shiitake, considerando-se um ciclo de 14 meses com quatro colheitas, para

unesp

produtores de médio porte, na região Noroeste Paulista. O custo total de produção por quilograma de shiitake fresco foi de R$5,19. O índice de lucratividade de 48,05% garante ao produtor o pagamento do investimento já no primeiro ciclo de produção. A atividade se caracterizou como rentável, constituindo uma ótima alternativa para o produtor que visa diversificar os negócios em sua propriedade.

Palavras chave: cogumelo comestível, shiitake, análise econômica, custo de produção.

6.1.15. YAGUIU, E. e TARSITANO, M.A.A. Análise econômica da cultura da videira "Itália" (*Vitis vinifera* L.) com três diferentes contratos de mão-de-obra, na região de Jales-SP. *Revista de iniciação Científica*, São Paulo-SP, v.1, p.13-20, 2000.

RESUMO: Este trabalho foi realizado no município de Jales-SP, localizado na região noroeste do estado de São Paulo. Os dados foram levantados junto aos produtores e técnicos da região, no período de outubro/agosto (1998/99), tendo como objetivo avaliar a lucratividade da cultivar de videira Itália, considerando diferentes métodos de contratos de mão-de-obra. Os contratos de mão-de-obra estudados foram: a) Utilização de diaristas; b) Utilização assalariados e diaristas; c) Sistema de parceria. Os resultados obtidos permitiram concluir que o contrato feito no sistema parceria foi o mais lucrativo para uva "Itália".

Palavras chave: custo de produção, lucratividade, contratos de mão-de-obra e uva "Itália" (*Vitis vinifera L.)*.

unesp

6.1.16. PAULA, D. P.; TARSITANO, M. A. A. e GRACIOLLI, L. A. Viabilidade econômica do cultivo de shiitake em diferentes escalas de produção. Revista "SCIENTIA AGRÍCOLA", Piracicaba. (No prelo)

RESUMO: O interesse nacional pelo cultivo comercial de shiitake é crescente, devido às suas propriedades nutricionais e medicinais, e ao seu apreciável sabor. O cultivo deste cogumelo constitui-se numa alternativa rentável de diversificação das atividades de uma propriedade. Este trabalho teve como objetivo determinar a viabilidade econômica do cultivo de shiitake considerando-se um ciclo de 14 meses, em 1000, 2000, 3000 e 4000 toros de eucalipto, no Estado de São Paulo. As escalas de produção de 2000 e 4000 toros apresentaram os menores custos de produção/kg de shiitake fresco, cerca de R$6,50 e os melhores índices de lucratividade, aproximadamente 34%. A análise de viabilidade econômica mostrou resultados favoráveis para as três maiores escalas de produção, sendo os melhores resultados obtidos para 2000 toros (29,77%) e 4000 (33,43%).

Palavras chave: cogumelo, *Lentinula edodes*, shiitake, viabilidade econômica.

6.1.17. PETINARI, R.A.; TARSITANO, M. A. A.; BOLIANI, A.C.; SABBAG, O.J.; VENDRAME, A. e VENDRAME, M.Q. Análise econômica do cultivo do cajueiro anão (*Anacardium occidentale* L.) na região noroeste do estado de São Paulo. *Cultura Agronômica*, Ilha Solteira-SP (Aceito para publicação).

unesp

RESUMO: A região noroeste do Estado de São Paulo vem se destacando na produção de frutas e, a cultura do cajueiro, surge como mais uma opção para o produtor, cujo objetivo principal, ao contrário do que ocorre no nordeste que é produção da castanha de caju, seria a produção da fruta para mesa. Desta forma, no presente trabalho avaliou-se economicamente o cultivo do cajueiro na região Noroeste do Estado de São Paulo, a partir de estimativas dos custos de implantação e manutenção para os três primeiros anos da cultura. A análise econômica da produção de caju *in natura*, revelou ser uma atividade bastante lucrativa para os produtores, pois já no segundo ano de produção, o produtor conseguiu recuperar o valor das despesas com implantação e produção do cajueiro.

Palavras chave: caju anão, custo de produção, indicadores de lucratividade.

6.1.18. SABBAG, O.J.; TARSITANO, M.A.A. CORRÊA, L.S. e PETINARI, R.A. Cultivo do mamoeiro (*Carica papaya* L.) em ambiente protegido no estado de São Paulo: análise econômica. *Revista Brasileira de Fruticultura,* Jaboticabal-SP, v.22, n.3, p.349-52. 2000.

RESUMO: O Estado de São Paulo já foi o maior produtor de mamão, entretanto, com o aparecimento do mosaico do mamoeiro, a cultura se deslocou para outros estados como Bahia, Espírito Santo e Pará. A distância entre produtores e grandes centros consumidores acabam encarecendo o produto e muitas vezes reduzindo a qualidade. Várias pesquisas vêm sendo desenvolvidas para

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 unesp 12 13 14 15 16 17 18

controlar a ação de vetores, quando cultivado em ambiente protegido. O presente trabalho teve por objetivo estimar os custos e a lucratividade da cultura do mamoeiro cultivado em ambiente protegido, na FEP da UNESP em Selvíria/MS. Levantou-se o investimento necessário para a produção de mamão irrigado em dois telados, sendo um com 30% e outro com 40% de sombreamento. Foram elaboradas planilhas de custos e da receita para todos os tratamentos, no qual verificou-se que: o cultivo do mamoeiro em ambiente protegido mostrou-se rentável e promissor especialmente para o cultivar 'Baixinho de Sta. Amália' com 30% sombreamento, o qual proporcionou um lucro operacional de R$25.163,92 (US$14,137.03) / ha; e também o cultivo em ambiente natural, mostrou-se rentável no primeiro ano de produção, embora 50% e 37,5% das plantas de 'Improved Sunrise Solo Line 72/12' e Baixinho de Santa Amália' apresentarem sintomas de mosaico, respectivamente.

Palavras chave: análise econômica, *Carica papaya* L., ambiente protegido.

6.1.19. ARAUJO, D.C.; PETINARI, R.A.; TARSITANO, M.A.A.; CORRÊA, L.S.; SABBAG, O.J. e ALEMIDA, V.P. Comportamento de preços e quantidades da cultura da Figueira (*Ficus carica* L.). *Cultura Agronômica*, Ilha Solteira-SP (Enviado para publicação).

unesp

RESUMO: Com o objetivo de analisar o comportamento de preços e quantidades de figos comercializados junto a CEASA (Centrais de Abastecimento S.A.) de Campinas no período de janeiro de 1.995 a dezembro de 1.999, foi desenvolvido o presente trabalho, sendo os preços levantados médias mensais no tacado. Foi utilizado o programa para cálculo de índices de variação estacional de preços – INDEVES, versão 5.0 – através da média geométrica móvel centralizada, índices estacionais e índices de irregularidade de uma série de preços. Os resultados apontam que para a cultura da figueira, no período de maior produção (safra), o qual compreende os meses de novembro a março, os preços obtidos foram inferiores quando comparados ao período de menor produção (entressafra), chegando ao mínimo de US$ 0.99/kg em abril. Verifica-se ainda, que na entressafra o preço alcançado é superior ao preço obtido na safra, com os picos em setembro e outubro, com US$ 2.50/kg e US$ 3.07/kg, respectivamente, resultados estes que indicam uma valorização da cultura para o mercado no período em questão. Pesquisas enfocando épocas de poda, reguladores de crescimento e irrigação, são itens importantes para que o produtor possa deslocar, pelo menos parte da sua produção, para época de melhor preço, a fim de obter resultados mais satisfatórios.

Palavras chave: variação estacional, preços, quantidades, cultura da figueira.

unesp

6.2. TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS DE CONGRESSO

6.2.1. TARSITANO, M.A.A. Custo de produção de soja em recuperação de solo sob vegetação de cerrado . In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA, 2, 1981, Brasília. *Anais*...Londrina: EMBRAPA, 1981. v.1, p.283-394.

RESUMO: Foi implantado um experimento nos anos agrícolas 1979/79 e 1979/80 na Fazenda Experimental da UNESP, "Campus" de Ilha Solteira, com o objetivo de analisar a viabilidade econômica de recuperação de solo sob vegetação d cerrado, através de uma atividade produtiva (soja). Tal objetivo foi atendido pelo cálculo de resíduo, o qual foi definido pela diferença entre o preço unitário do produto e o custo unitário dos fatores de produção. Foram estudadas duas doses (300 e 400 kg/ha) da fórmula de adubação 4-20-20 no sulco de plantio, e aplicação de 600, 900 e 1.300 kg/ha de superfosfato simples a lanço. Se tomado os dados dos rendimentos médios nos dois anos de cultivo, o tratamento em que se aplicou maior quantidade de P_2O_5 no sulco de plantio, foi o que contribuiu com maior rendimento. Com relação aos componentes de custo, pode-se verificar que estes alcançaram valores menores quando comparados com os resultados obtidos no primeiro ano de implantação da cultura. Tal fato em parte ocorreu devido às operações de desmatamento, mais enleiramento e aplicação de calcário, que oneraram bastante os custos neste primeiro ano. Embora os custos sejam elevados, o que orientaria os investimentos no cerrado são as possibilidades de obter-se, com o tempo, custos médios unitários decrescentes, tornando, num prazo mais longo, competitivos os produtos produzidos em regiões de cerrado.

Palavras chave: custo de produção, soja, cerrado

unesp

6.2.2. SUZUKI, M.A.; HERNANDEZ, F.B.T.; FRIZZONE, J.A.; TARSITANO, M.A.A.; PEREIRA, G.T. e CORRÊA, L.S. Função de produção da figueira (*Ficus carica* L.) ao uso de nitrogênio e lâminas de irrigação. In: XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 1993, Ilhéus-Ba. *Anais*.... Ilhéus, 1993, p.2422-34.

RESUMO: Com o objetivo de determinar os níveis ótimos de irrigação e adubação nitrogenada na cultura da figueira (*Ficus carica* L.) realizou-se um experimento na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP, no período de 10/julho/1991 a 18/março/1992. Os tratamentos constituíram-se seis lâminas hídricas (0, 25, 50, 75, 100 e 125% da evaporação do Tanque Classe A – ECA) e seis níveis de nitrogênio (0, 150, 300, 450, 600 e 750g/planta), parcelados em quatro vezes. A adubação foi complementada com 100 e 120g/planta de P_2O_5 e K_2O, respectivamente. Foi utilizado um sistema de irrigação por microaspersão, com um microaspersor para cada duas plantas. A máxima produção de frutos (14200 kg/ha) foi obtida com o emprego de 1787mm (0,75 ECA) de água e 379g de N/planta, e que a maximização da receita líquida foi obtida da combinação de 1733mm com 332g de N/planta.

Palavras chave: nitrogênio, irrigação, função de produção

6.2.3. KOBAYASHI, M.K, TARSITANO, M.A.A. e HERNANDEZ, F.B.T. Análise Econômica da irrigação e adubação na cultura do figo na região de Ilha Solteira-SP. In: XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 1993, Ilhéus-BA. *Anais* ... Ilhéus, 1993, p.2435-47.

RESUMO: Com o objetivo de se verificar a viabilidade econômica da cultura da figueira na região de Ilha Solteira, procedeu-se a uma análise econômica de experimento instalado para estudar o comportamento produtivo da figueira diante de seis lâminas de irrigação e seis níveis de nitrogênio, na safra90 / 91. O investimento inicial com material de irrigação ficou em US$10.500,00. Com os resultados obtidos, verificou-se que neste ano a cultura foi economicamente viável, pois todos os tratamentos apresentaram receita positiva. A maior receita líquida foi de US$6,563.51.

Palavras chave: figo, análise econômica, irrigação.

6.2.4. TARSITANO, M.A.A.; COSTA, S.M.A.L. e BOLIANI, A.C. El costo de produccion para las culturas de la planta perenne – el metodo del custo anualizado de produccion para la cultura de la uva (*vinifera de Vitis*) en el área de Jales (SP). In: XXIII CONGRÈS MONDIAL DE LA VIGNE ET DU VIN, 1998, Lisboa. Lisboa: Associação Congresso OIV98, 1998. p.III-293-298.

RESUMO: El estudio determina las costos totales médiados per hectare, por caja para la uva cultivada en la region de Jales/SP. Se utilizo la teoria de investimentos para bienes de producción que considera las activos fijos (en la forma de almacenamiento), activos variables. Los coeficientes técnicos son representativos del sistema de producción mediado de la region. El horizonte temporal considerado fue de 15 anos, representativo del tiempo de vida útil de la plantación. El vector de precios toma como base los precios prevalecientes en el mes de septiembre de 1996, practicados en la región en estudio para los insumos y remuneración a los productores. Los intereses mínimos atractivas

del capital considerado fue de 6% al ano (rendimiento del ahurro) de 20% al ano, como aproximoción de las intereses del crédito rural. El costo total mediado de la anualidad por caja de 8kg de uva a intereses de descuento de 6% a.a. fue US$4.99, US$6.48 para intereses de descuento de 20% al ano. El costo total por hectárea para intereses de descuento de 6%a.a. fue US$183,590.77 y US$100,592.51 para intereses de descuento de 20% al ano.

Palavras chave: costo, teoria del investimento, uva.

6.2.5. TARSITANO, M.A.A.; PIZARRO, C.A.C.; BOLIANI, A.C. e ARAUJO, C.A.M. Análise comparativa de rentabilidade dos cultivares de videiras Itália e Niágara Rosada em Jales - SP. In: 3° CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO RURAL, abr/1999, Lavras-MG. **Anais**... p.239-50.

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi analisar a rentabilidade das culturas de videira Itália e Niágara em Jales-SP, a partir de seus respectivos custos de produção e renda bruta. O sistema de podas da região (formação e produção) permite conseguir produção em plena entressafra, quando a uva alcança bons preços. A metodologia foi a do Custo Operacional Total utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola. Os resultados mostraram que os custos de implantação, formação e produção foram maiores para a uva 'Itália'. A videira Niágara apresentou um índice de lucratividade de 53%, superior que a da 'Itália' que foi de 25%. Apesar do alto investimento inicial esta atividade vem oferecendo aos agricultores da região boa lucratividade, concentrando sua produção no segundo semestre, diversificando suas parreiras com novas variedades.

Palavras chave: uvas, custos de produção, rentabilidade.

unesp

6.2.6. TARSITANO, M.A.A.; SANT'ANA, A.L.; ARAUJO, C.A.M. & BOLIANI, A.C. Projeto de Reassentamento Rural Cinturão Verde de Ilha Solteira-SP: Duas perspectivas de Análise. In: XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, Foz do Iguaçu-PR. Anais (CD)... Foz do Iguaçu, 1999. 10p.

RESUMO: O objeto de análise deste trabalho é o projeto de assentamento Cinturão Verde de Ilha Solteira realizado pela CESP – Companhia Energética de São Paulo – em 1.984, concebido para abastecer a cidade de Ilha Solteira e para assentar a população atingida pela construção da barragem e trabalhadores rurais sem terra da região. A população atual do projeto é de 400 pessoas, distribuídas em 76 lotes. Foram realizados dois tipos de diagnósticos, sendo um de caráter mais quantitativo baseado em perguntas efetuadas através de questionários, e outro caracterizado pela realização de um Diagnóstico Rural Participativo (DRP), de natureza basicamente qualitativa. Efetuados por docentes de um mesmo departamento, inicialmente a partir de dois projetos independentes e simultâneos, o cruzamento das informações e dos resultados permitiu uma compreensão mais aprofundada da realidade analisada. A realização deste estudo coincide com um momento em que os produtores rurais assentados estão prestes a receber a titulação definitiva das terras, o que os torna, face às dificuldades que vêm enfrentando, mais suscetíveis às fortes pressões do mercado imobiliário urbano. Os resultados captados sobretudo em termos dos principais problemas apontados bem como das alternativas de solução propostas e sugeridas, indicam a necessidade de articulação dos trabalhos e projetos ali desenvolvidos por várias entidades, de modo a

unesp

permitir um melhor enfrentamento dos obstáculos tanto externos como internos. O estudo revela ainda uma enorme diversidade de atividades sendo desenvolvidas no local, indicando a necessidade de priorização das mesmas bem como da supressão de outras, a partir de objetivos mais claramente definidos e construídos pelos próprios agricultores e suas famílias.

Palavras chave: análise quantitativa e qualitativa; diagnóstico rural participativo; assentamento rural.

6.2.7. PAULINO, H.B.; HERNANDEZ, F.B.T.; CARVALHO, M.A.C.; SÁ, M.E. e TARSITANO, M.A.A. Variações no custo de produção e relação benefício/custo na cultura do feijoeiro, sob pivô central, na região de Ilha Solteira-SP. IN: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE FEIJÃO, 6, 1999, Salvador-BA. Anais.... Santo Antonio de Goiás: EMBRAPA. Arroz e Feijão, 1999. p.726-31 (EMBRAPA. Arroz e Feijão. Documentos, 99).

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo avaliar o custo de produção e a relação benefício/custo da cultura do feijoeiro de inverno, irrigado por um sistema de pivot central, com diferentes manejos e cultivares, na região de Ilha Solteira-SP. Para elaboração dos custos de produção, bem como da relação benefício/custo acompanhou-se o ciclo de uma cultura de feijoeiro, no ano agrícola de 1997, irrigado por Pivot Central na Fazenda Lagoinha, no município de Ilha Solteira-SP, onde se obteve os coeficientes técnicos necessários para elaboração da planilha de custo, os quais representam os gastos em insumos e horas de trabalho em cada operação necessária para o bom desenvolvimento da cultura do feijoeiro. O melhor resultado foi obtido

unesp

quando se teve maior parcelamento de fertilizante nitrogenado aplicado em cobertura. A relação benefício/custo para este tratamento foi de 1,29, isto significando um retorno de 29% em relação ao capital aplicado. O fato da área de produção da Fazenda Lagoinha não apresentar resultados satisfatórios, para todos os tratamentos, mostra a importância da elaboração de planilhas de custos, pois só assim, de posse desses resultados pode-se avaliar a viabilidade da adoção de determinadas práticas, bem como reavaliar as decisões tomadas ao longo do ciclo da cultura, de modo que se adote aquelas que podem propiciar aumentos na rentabilidade da cultura. Pode-se concluir que é imprescindível que o agricultor determine seus custos de produção para avaliar a viabilidade de possíveis alterações no seu sistema de produção.

Palavras chave: custo de produção, feijão, irrigação

6.2.8. PAULINO, H.B.; HERNANDEZ, F.B.T.; CARVALHO, M.A.C.; SÁ, M.E. e TARSITANO, M.A.A. Variações no custo de produção e relação benefício/custo na cultura do feijoeiro, com uso da fertirrigação, na região de Ilha Solteira-SP. IN: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE FEIJÃO, 6, 1999, Salvador-BA. *Anais...* Santo Antonio de Goiás: EMBRAPA. Arroz e Feijão, 1999. p.732-34 (EMBRAPA. Arroz e Feijão. Documentos, 99).

RESUMO: Atualmente as práticas da fertirrigação e quimigação surgem como uma técnica bastante interessante do ponto de vista do fornecimento de fertilizantes e aplicação de defensivos sem a necessidade da utilização de equipamento tratorizado. Tem-se assim uma redução nos custos de

unesp

operações mecanizadas, além da possibilidade de parcelamento da aplicação dos fertilizantes (fertirrigação), de defensivos (quimigação), de herbicidas (herbigação), aumentando a rentabilidade da cultura. Nesse sentido o presente trabalho teve por objetivo apresentar as variações no custo de produção da cultura o feijoeiro irrigado, submetido a diferentes parcelamentos e fontes de fertilizante. Para elaboração dos custos de produção, bem como da relação benefício/custo acompanhou-se o ciclo de uma cultura de feijoeiro, no ano agrícola de 1997, em área experimental na Fazenda de Ensino e Pesquisa (FEP) da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP, no município de Ilha solteira. A relação benéfico/custo apresentada na área experimental foi superior a 1, isto representa qual o retorno, em reais, para cada real aplicado no sistema produtivo. Isto se deve não só a redução nos custos de produção, mais principalmente a utilização adequada das técnicas disponíveis de adubação, controle de plantas daninhas, insetos, cultivar utilizada, bem como do adequado manejo da irrigação, que em conjunto proporcionaram um aumento na produtividade que variou de 23 (T5) a 43 (T1 e T6) sacas/há.

Palavras chave: fertirrigação, feijão, relação benefícios/custo

6.2.9. ARAUJO, C.A.M.; TARSITANO, M. A. A. E COSTA, S. M. A. L. Profitability analisys of the corn crop (Zea mais L.) in the Ilha Solteira green belt rural settlement. In: 38° CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, Rio de Janeiro-RJ. Anais (CD)... Rio de Janeiro, 2000. 13p.

ABSTRACT: The Ilha Solteira Green Belt Rural Settlement was created in 1.984 in the remaining lands of the Ilha Solteira hydroelectric Plant construction, intending to settle landness rural workers. At this moment, there is in this project 74 farmers, all of them in non irrigated areas, with non diversified crops, mainly annual cultures, in which the corn crop has an eminence place. By the way, the reason for the expressive presence of the corn culture in the rural settlement projects existing in São Paulo state and in the country, among the several other crops, is its economical importance, occupying, in the average, an area of 2 ha (5 acres). So, the purpose of this work is to know the budget utilized for financing the costs operations of the crop culture, by the PROCERA (Special Credit Program for the Land Reform) funds, as well to determine the profitability indexes in the Ilha Solteira Green Belt Settlement. The raise of the information about the technical coefficients and prices for corn production, which compose the costs and budget matrix, were obtained on the Agricultural Department of the Ilha Solteira City Hall and also with the farmers. Since almost 2/3 of the farmers produced corn using the PROCERA funds in the 98/99 harvest, in a medium area of 2 ha or 5 acres, it was considered that only one technological level was used on the production system. Results shows that corn culture, sponsored by the PROCERA funds is an activity economically profitable, in function of the nature and conditions of this subsidized credit, presenting a return tax of 50 %. By the importance of this culture even in the income generation as in its utilization in the maintenance of several other activities in the family farms, it is essential the 2 continuity of another foment program to these particular farmers, in substitution of the PROCERA, which is now extinct.

Key-words: family farming; subsidized credit; corn crop; profitability analysis

unesp

6.2.10. SANT'ANA, A.L.; TARSITANO, M. A. A. e COSTA, V. M. H. Characterization of family farmers strategies of three counties of São José do Rio Preto region. In: 38º CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, Rio de Janeiro-RJ. Anais (CD)... Rio de Janeiro, 2000. 19p.

ABSTRACT: This work makes a preliminary analysis of the strategies used by family farmers of three counties of the São José do Rio Preto region which showed capable to guarantee, at least in part, the social reproduction of these farmers, in a context of deep transformations (economical, social, political and technological) as those one that have been occurring in the last three decades. In this first moment of this research it was made an application of questionnaires into 89 farmers. For the counties general characterization it was utilized data from LUPA from 1.995/96 and of the IBGE (Brazilian Institute for Geographic Statistics) Agricultural Census. Analysis indicated a large diversity of strategies which can be bring together in four basic lines: activities diversification; technology / productivity increasing; differentiate commercializing; income and job from outside the family farm. For each family, in a general meaning, it predominates one of these strategies, however united to the others, composing complexes situations. This work also suggest that the choice for one of these lines is not taken only based on the investment capacity and/or the activity profitability. The family organization manner and its way of life are very much important in this process, because each strategy demand a particular familiar arrangement (concerning to workmanship, decisions) being the changes critical moments because require an adaptation of everybody to the new reality.

Key-words: family farmers strategies; family farming; social reproduction

unesp

6.2.11. COSTA, S.M.A.; YAGUIU, E.; TARSITANO, M.A.A. E ARAUJO, C.A.M Lucratividade comparativa na produção de Uva Itália e Niágara Rosada em Jales/SP. In: 38º CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, Rio de Janeiro-RJ. Anais (CD)... Rio de Janeiro, 2000. 14p.

RESUMO: O estudo determina a lucratividade por caixa de uva Itália e Niágara Rosada cultivadas na região de Jales/SP, tomando-se todo o horizonte de vida útil destes cultivares (10 anos). Utiliza-se a teoria de investimentos para bens de produção, que considera ativos fixos (na forma de estoque) e ativos variáveis. A região Noroeste Paulista, tradicional produtora de uvas finas para mesa, tem, através do sistema de duas podas ao ano, a possibilidade de ofertar seu produto no período de entressafra das demais regiões produtoras (agosto-outubro), quando alcança preços relativamente melhores do que estas. Entretanto, os produtores têm questionado a viabilidade dos sistemas de produção nos moldes vigentes (principalmente de uva Itália), dada a tendência decrescente que apresentaram os preços de uva nos últimos cinco anos aliada ao crescimento dos custos de produção, impactados pela desvalorização do real entre 1998 e 1999. Os vetores de preços considerados para ambas as cultivares tomam por base os preços prevalecentes em agosto de 1999, praticados na região para os insumos e os pagos aos produtores. As taxas de atratividade do capital consideradas foram de 6% ao ano (rendimento da caderneta de poupança) e 8,75% ao ano, como aproximação da taxa de juros do crédito rural. A lucratividade para a uva Niágara foi de 31,7% para a taxa de desconto de 6% ao ano e de 26,7% para a taxa de desconto de 8,75%. Já a cultivar uva Itália, nos moldes do sistema produtivo vigente, tem sua

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 unesp 12 13 14 15 16 17 18

rentabilidade comprometida no longo prazo, sua lucratividade foi de apenas 2,08% quando se toma taxa de desconto de 6% ao ano; tomando-se por referência uma taxa de desconto de 8,75% ao ano, o custo por caixa se revela maior que a receita em aproximadamente 1%.

Palavras chave: rentabilidade; cultivares de uva; sistemas de produção

6.2.12. TARSITANO, M. A. A.; SANT'ANA, A. L.; ARAUJO, C. A. M. Caracterização da renda dos produtores familiares de um projeto de reassentamento rural. In: 38° CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, Rio de Janeiro-RJ. Anais (CD)... Rio de Janeiro, 2000. 14p.

RESUMO: O presente trabalho integra o projeto piloto de agricultura irrigada no Cinturão Verde de Ilha Solteira, cujo objetivo é identificar as condições sócio-econômicas e tecnológicas dos produtores assentados nos lotes de sequeiro. Especificamente tem como finalidade caracterizar e especificar os valores dos diferentes tipos de renda agrícola e não agrícola obtidas pelos agricultores deste projeto de reassentamento. Os dados foram levantados a partir de um diagnóstico realizado durante o segundo semestre de 1.998, através da elaboração e aplicação de um questionário preparado para tal fim. As respostas foram fornecidas, na maior parte das vezes, pelo responsável pelo lote e na falta deste, por um outro membro da família que estava a par do sistema de produção adotado, tendo sido entrevistados todos os 74 produtores do projeto. Do total apenas dois não informaram o valor e a fonte da renda no lote e 26 produtores declararam não terem obtido renda nos lotes em 1998. A maioria (65%) declarou possuir renda do lote, cujo valor médio mensal foi de

unesp

R$260,14. A principal fonte de renda é obtida com a venda de leite *in natura* (intermediário, e/ou laticínio e diretamente para consumidores), seguida pela venda de milho, frango, hortícolas e mandioca. Do total 45% possuem renda fora dos lotes proveniente da prestação de serviços domésticos, de pedreiros, no comércio local e até mesmo como funcionários públicos. Destes, a renda média obtida é de R$398, 18,00/mês, 53% maior que a média obtida nos lotes. A aposentadoria é outra fonte de renda destes produtores, em 54 lotes (73% do total) pelo menos um membro da família possui aposentadoria, resultando um valor médio mensal de R$268,40 por lote. Os resultados mostram que no Cinturão Verde de Ilha Solteira a renda agrícola ainda é significativa, isso sem considerar a produção de subsistência, que é a garantia do auto-sustento e de sua própria reprodução social. Ao final deste projeto pretende-se apresentar alternativas de viabilidade e financiamento que venham, se implantado, modificar as condições sócio-econômicas das famílias residentes nos lotes de sequeiro do Cinturão Verde de Ilha Solteira, podendo também contribuir com o abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros para a cidade.

Palavras chave: renda, reassentamento rural, Cinturão Verde de Ilha Solteira.

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 unesp 12 13 14 15 16 17 18

6.3. TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS (RESUMOS)

6.3.1. TARSITANO, M.A.A. Viabilidade Econômica de recuperação de solo sob vegetação de cerrado. In: Soja: Resumos Informativos 4, Brasília, 1981. P.76.

6.3.2. TARSITANO, M.A.A. Custo de Produção de Milho em recuperação de solo no Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 14, 1982, Santa Catarina. *Resumos...* Santa Catarina: EMPASC, 1982. P.208.

6.3.3. MARTINS, M.I.E.G. e TARSITANO, M.A.A.. Custo de formação de pastagem consorciada com milho em cerrado. In: JORNADA CIENTIFICA DE ILHA SOLTEIRA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...*Ilha Solteira: FEIS/UNESP, 1984. P.71.

6.3.4. TARSITANO, M.A.A. e MARTINS, M.I.E.G. Aspectos gerais a serem considerados na implantação de ensaios de adubação para análise econômica. In: JORNADA CIENTIFICA DE ILHA SOLTEIRA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...*Ilha Solteira: FEIS/UNESP, 1984. P.73.

6.3.5. TARSITANO, M.A.A. e ARAUJO, C.A.M.. Implicações do uso do crédito rural em um projeto de assentamento; o caso da fazenda Primavera. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRONOMIA, 14, 1985, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: U.F.R.J., 1985.

unesp

6.3.6. ARAUJO, C.A.M. e TARSITANO, M.A.A. O papel da associação "8 de julho" no tocante à organização do processo produtivo no projeto de assentamento agrícola da Fazenda Primavera. In: CONGRESSO DE AGRONOMIA, 14, 1985, Rio de Janeiro: U.F.R.J., 1985.

6.3.7. SANTOS, P.C., MARTINS, M.I.E.G. e TARSITANO, M. A.A. Produtividade máxima e produtividade máxima econômica de feijão no inverno em Selvíria-MS. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE FEIJÃO, 3, 1990, Vitória. *Resumos...* Vitória: EMBRAPA, 1990.

6.3.8. TARSITANO, M.A.A., LIMA, S.M.A. e BOLIANI, A.C. Viabilidade econômica da cultura da uva na região de Jales (SP). In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC/UFRJ, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: EMBRAPA, v. 43, n.7, 1991. P.19.

6.3.9. FERNANDES, F.M. ISEPON, O.J.; TARSITANO, M.A.A.; V. FILHO, W.V.; NASCIMENTO, V.M. e EVANGELISTA, M.M. Resposta e viabilidade econômica da Brachiaria Brizantha CV. Marandu ao uso de corretivo e adubação, em um solo originalmente coberto por vegetação de cerrado. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28, 1991, João Pessoa. *Anais...*João Pessoa: S.B.Z., 1991.

6.3.10. TARSITANO, M.A.A. et. Al. Estimativa de custo de produção de sementes de arroz: resposta à aplicação de boro e zinco. In: VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE SEMENTES, 1993, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, 1993.

unesp

6.3.11. KOBAYASHI, M.K.; TARSITANO, M.A.A.; MORAES, M.L.T. E CAMBUIM, J. Custo de implantação de aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Fr. all) em diferentes sistemas de plantio. In: 1º CONGRESSO FLORESTAL PAN-AMERICANO e 7º CONGRESSO-FLORESL BRASILEIRO, 1993, Curitiba. *Anais*...Curitiba, 1993.

6.3.12. TARSITANO, M.A.A.; TAKAGUI, C.M. e BOLIANI, A.C. Custo de produção e análise econômica da cultura do abacaxizeiro (*Ananas comosus*) em Guaraçaí.- SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA,13, 1994, Salvador. Resumo... Salvador: SBF, 1994.

6.3.13. AGUINELLI, A.R.; FERNANDES, F.M.; TARSITANO, M.A.A. e VALÉRIO FILHO, V.V. Resposta da melancia a níveis de nitrogênio e potássio em um latossolo argiloso da região de cerrado. IN: XXII REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 1996, Manaus-AM. Resumo... Manaus, 1996. P.266-267.

6.3.14. TARSITANO, M.A.A.; DANTAS, A.L.; SHIMADA, M.M.; SILVA, M.F. da; CORRÊA, L.S. e SANTOS, S.C. Análise econômica da figueira (*Ficus carica* L.) submetida a duas épocas de poda na região de Selvíria-MS. In: XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 14, 1996, Curitiba. Resumos... Curitiba: IAPAR, 1996. P.223.

unesp

6.3.15. TARSITANO, M.A.A.; R.C., BRUNHARA, A.L. BIDOIA; ARAUJO, C.A.M.; CORRÊA, L.S. e BERNARDES, E.M. Costs estimatives and rentability of the guava culture (*Psidium guajava* L.) in Monte Alto County, São Paulo State. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MIRTÁCEAS, 1996, Curitiba. Resumos... Curitiba: IAPAR, 1996. P.553.

6.3.16. SANTOS, S.C.; TARSITANO, M.A.A. e CORRÊA, L.S. Análise econômica da figueira (*Ficus carica* L.) submetida a variações na época de poda e no número de ramos, na região de Selvíria-MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 15, 1998, Poços de Caldas. Resumo... Poços de Caldas: SBF, 1998. P.354.

6.3.17. BRUNHARA, R.C.; TARSITANO, M.A.A.; FIORANI, L.A.; ARAUJO, C.A.M. e CORRÊA, L.S. Análise comparativa da rentabilidade de três cultivares de goiabeira (*Psidium guajava* L.) em Vista Alegre do Alto-SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 15, 1998, Poços de Caldas-MG. Resumo... Poços de Caldas: SBF, 1998. P.386.

6.3.18. TARSITANO, M.A.A.; ARAUJO, C.A.M.; CARVALHO, M.P.; ALVES, M.C. e NETO, L.C. Implicações sociais e econômicas do uso do solo em um projeto de assentamento na microbacia hidrográfica do Ribeirão Rebojo em Estrela do Norte–SP. In: 36º CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, Poços de Caldas-MG. Resumo... Poços de Caldas-MG, 1998. P.1073.

unesp

6.3.19. TARSITANO, M.A.A.; CESTARE, M.A., SABBAG, O.J. e PETINARI, R.A. Variação estacional de preços e quantidades parra a cultura da figueira (*Ficus carica* L.). IN: 1° SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DA FIGUEIRA, Ilha Solteira-SP. Resumo... Ilha Solteira, 1999. P.259.

6.3.20. ZANETTA, D.A.A.; TARSITANO, M.A.A.; LAZARINI, E. e BASSAN JUNIOR, O. Análise comparativa de custo de produção de soja em sistema de plantio direto e plantio convencional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, Londrina-PR. Anais... Londrina, 1999. P.438.

6.3.21. TARSITANO, M.A.A.; SANT'ANA, A. L. e ARAUJO, C. A. M. Characterization of the income of the family farms in a rural resettlement project. In: 38° CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, Rio de Janeiro-RJ. Resumo... Rio de Janeiro, 2000. P.158.

6.3.22. PETINARI, R.A.; TARSITANO, M.A.A.; BOLIANI, A.C.; SABBAG, O.J.; VENDRAME, A. E VENDRAME, M.Q. Análise econômica do cultivo do cajueiro anão (*Anacardium occidentale* L.) na região Noroeste do Estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza-CE. Resumo... Fortaleza: SBF, 2000. P.10.

6.3.23. AMARAL, F.A.S.; TARSITANO, M.A.A.; VOLTOLINI, M.V.; CORRÊA, L.S. e PETINARI, R.A. A cultura do coqueiro anão (*Cocos nucifera* L.) na região Noroeste do Estado de São Paulo: viabilidade econômica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza-CE. Resumo... Fortaleza: SBF, 2000. P.14.

unesp

6.3.24. ARAUJO, D.C.; PETINARI, R.A.; TARSITANO, M.A.A.; CORRÊA, L.S.; SABBAG, O.J. e ALMEIDA, V.P. Comportamento de preços e quantidades para a cultura da figueira (*Ficus carica* L.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza-CE. Resumo... Fortaleza: SBF, 2000. P.15.

6.3.25. SABBAG, O.J.; TARSITANO, M.A.A.; CORRÊA, L.S. e PETINARI, R.A. Cultivo do mamoeiro (*Carica papaya* L.) em ambiente protegido: análise econômica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza-CE. Resumo... Fortaleza: SBF, 2000. P.20.

6.3.26. ZARATIN, C.; VOLTOLINI, M.V.; TARSITANO, M.A.A.; SABBAG, O.J. e CORRÊA, L.S. Comportamento de preços e quantidades das culturas do maracujazeiro azedo e doce comercializados na CEAGESP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza-CE. Resumo... Fortaleza: SBF, 2000. P.24.

6.3.27. YAGUI, E.; TARSITANO, M.A.A.; BOLIANI, A.C. e PETINARI, R.A. Produção de uva 'Centennial Seedless' na região de Jales-SP: custos e lucratividade de diferentes contratos de mão-de-obra. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza-CE. Resumo... Fortaleza: SBF, 2000. P.30.

unesp

6.3.28. PETINARI, R.A e TARSITANO, M.A.A. Custos de comercialização para a uva 'Itália', na região de Jales-SP. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE UVAS DE MESA, 2000, Ilha Solteira-SP. Resumo... Ilha Solteira: 2000. P.253.

6.3.29. TARSITANO, M.A.A.; PETINARI, R.A.; SILVA, S.C. da; SABBAG, O.M. e DOSUALDO, A.F. Análise de investimento para a uva 'Niágara', na região de Jales-SP. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE UVAS DE MESA, 2000, Ilha Solteira-SP. Resumo... Ilha Solteira: 2000. P.254.

6.3.30. SABBAG, O.M.; TARSITANO, M.A.A.; DOSUALDO, A.F. e PETINARI, R.A. Variação estacional de preços e quantidades para a uva "Niágara". In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE UVAS DE MESA, 2000, Ilha Solteira-SP. Resumo... Ilha Solteira: 2000. P.255.

6.3.31. SILVA, L.C.F.; PEREIRA, F.J.; TARSITANO, M.A.A. e ARAUJO, C.A.M. O perfil sócio-econômico do estudante do ensino técnico agropecuário: um estudo de caso. In: SEMINÁRIO DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL São Paulo-SP. Resumo... São Paulo: 2000. P.157.

6.3.32. PEREIRA, F.J.; TAKEDA, E.Y.; SILVA, L.C.F.; ARAUJO, C.A.M. e TARSITANO, M.A.A. O perfil do técnico em agropecuária na visão de seus potenciais empregadores de Jales e região. In: SEMINÁRIO DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, São Paulo-SP. Resumo... São Paulo: 2000. P.175.

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 unesp 12 13 14 15 16 17 18

7. TRABALHOS DE DIVULGAÇÃO

7.1. TARSITANO, M.A.A. Custo de produção de soja (*Glicyne max* (L.) Merril) em recuperação de solo sob vegetação de cerrado. Relatório Técnico Científico nº 1 da UNESP, Ilha Solteira, 1981. p.79.

7.2. TARSITANO, M.A.A. Viabilidade econômica de implantação de milho (*Sea mays* L.) em solo sob vegetação de cerrado. Relatório Técnico Científico nº 1 da UNESP, Ilha Solteira, 1981. p.34.

7.3. TARSITANO, M.A.A. A criação da UNESP e a localização de sua sede. IDEAIS, Ilha Solteira, Abril 1989.

8. TRABALHOS PUBLICADOS EM FORMA DE TESE

8.1. TARSITANO, M.A.A. *Ensaios sobre conservação de sementes de pêssego* (*Prunus persica* Batsch) *da variedade "Rei da Conserva"*. FCAV de Jaboticabal, 1978. 31p. (Trabalho de Graduação)

8.2. TARSITANO, M.A.A. *Análise econômica do emprego de fertilizantes nas culturas de milho e soja. numa região de cerrado no Mato Groso do Sul.* Piracicaba: USP, 1983. 81p. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" -Universidade de São Paulo, 1983.

unesp

8.3. TARSITANO, M.A.A. *Análise da agricultura mato-grossense. 1970/85: modernização, de concentração da terra e mão-de-obra.* São Paulo: FGV 1990. 152p. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) - Escola de Administração de Empresa de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, 1990.

9. CAPÍTULOS DE LIVROS

9.1. TARSITANO, M.A.A.; CORRÊA, L.S. e SANTOS, S.C. Custo de produção e lucratividade da cultura da figueira (*Fícus carica* L.) IN: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DA FIGUEIRA, 1999, Ilha Solteira-SP. Ilha Solteira: 1999. P.227-235.

9.2. TARSITANO, M.A.A.; PETINARI, R.A. e BOLIANI, A.C. Custos de produção e rentabilidade da cultura da videira. In: BOLIANI, A.C. e CORRÊA, L.S. (Coord.). **Culturas de uvas de mesa: do plantio à comercialização**. FEIS/UNESP: Ilha Solteira, 2000. P.240-9 (no prelo).

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 unesp 12 13 14 15 16 17 18

10. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, SIMPÓSIOS, REUNIÕES CIENTÍFICAS, SEMINÁRIOS E CONGRESSOS.

10.1. DURANTE A GRADUAÇÃO

10.1.1. Participou do curso intensivo sobre Fruticultura, realizado durante a V Semana Agronômica em Espírito Santo do Pinhal - SP, realizado na Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", de 18 a 22 de Agosto de 1975.

10.1.2. Participou do curso intensivo sobre Paisagismo, realizado durante a I Semana de Ciência e Tecnologia Agropecuária de Jaboticabal, realizado na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária "UNESP", Jaboticabal, SP, no período de 10 a 15 de Maio de 1976.

10.1.3. Participou do curso de Extensão Universitária intitulado: "Fruticultura de Clima Temperado", realizado na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária "UNESP", Jaboticabal, SP, no período de 14 a 18 de Junho de 1976.

10.1.4. Participação do "IV Encontro Sobre Escoamento em Meios Porosos", realizado na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária "UNESP", Jaboticabal-SP, no período de 06 a 09 de Outubro de 1976.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

10.1.5. Participou da palestra sobre "Diagnóstico da dinâmica da nutrição mineral usando análise de seiva", proferida pelo Prof. Dr. Valentim Hernando, Diretor do Curso Internacional de Fertilidad de Suelos Y Nutricion Vegetal, da Universidad Politécnica de Madrid, realizado em Jaboticabal-SP, na FCAVJ/UNESP, no dia 24 de Novembro de 1976.

10.1.6. Participou da "V Reunião Anual de Genética de Microrganismo", realizado em Jaboticabal-SP, na FCAVJ/UNESP, nos dias 17 e 18 de Fevereiro de 1977.

10.1.7. Participou do curso intensivo sobre Citrus, realizado durante a II Semana de Ciência e Tecnologia Agropecuária, realizado em Jaboticabal-SP, na FCAVJ/UNESP, no período de 09 a 14 de Maio de 1977.

10.1.8 Participou do "I Congresso Paulista de Agronomia", promovido pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo, de 05 a 09 de Setembro de 1977.

10.1.9. Participou do "I Ciclo de Conferências em Ecologia", promovido pelo Diretório Acadêmico "Fernando Costa", realizado em Jaboticabal-SP, na FCAVJ/UNESP, de 03 a 07 de Outubro de 1977.

10.1.10. Participou do curso intensivo sobre Irrigação e Drenagem, realizado durante a III Semana de Ciência e Tecnologia Agropecuária, realizado em Jaboticabal-SP, na FCAVJ/UNESP, no período de 08 a 13 de Maio de 1978.

10.1.11. Participou do "VI Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras", realizado em Ribeirão Preto-SP, no período de 24 a 27 de Outubro de 1978.

10.1.12. Participou do "I Simpósio sobre Abacaticultura", realizado em Jaboticabal-SP, na FCAVJ/UNESP, no período de 20 a 25 de Novembro de 1978.

10.2. APÓS A GRADUAÇÃO

10.2.1. Participou da "III Reunião de Pesquisa de Soja das Regiões Centro-Oeste e Leste", realizada em Dourados - MS, com apresentação do trabalho "Viabilidade Econômica de recuperação de solo sob vegetação de cerrado", no período de 03 a 06 de Julho de 1979.

10.2.2. Participou da XVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Economia Rural "SOBER", realizada no Centro de Convenções de Brasília, no período de 30 de Julho a 03 de Agosto de 1979.

10.2.3. Participou do curso "Estatística Aplicada às Ciências Agrárias e Veterinária", em Ilha Solteira-SP na FEIS/UNESP, no período de 29 de Novembro a 01 de Dezembro de 1979.

10.2.4. Participou do "II Seminário Nacional de Pesquisa de Soja", realizado em Brasília, como ouvinte e com apresentação do trabalho: Custo de produção de soja em recuperação de solo sob vegetação de cerrado, no período de 16 a 21 de Fevereiro de 1981.

unesp

10.2.5. Participou da "I Semana de Metodologia e Novas Técnicas de Ensino", realizada na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, no período de 21 a 24 de Setembro de 1981.

10.2.6. Participou do "II Seminário sobre Tecnologia e Economia do Álcool", realizado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, no período de 31 de Maio a 04 de Junho de 1982, em um total de 40 horas.

10.2.7. Participou do "XIV Congresso Nacional de Milho e Sorgo", realizado em Florianópolis-SC, como ouvinte e com apresentação do trabalho: Custo de produção de milho em recuperação de solo no Mato Grosso do Sul, no período de 26 a 30 de Julho de 1982.

10.2.8. Participou do Ciclo de Seminários Aplicações de Programação Matemática em Economia Agrícola: Discussões de Modelos, realizados no Departamento de Economia e Sociologia Rural da ESALQ/USP, no período de 13 a 15 de Setembro de 1982. Piracicaba, SP.

10.2.9. Participou do Ciclo de palestras sobre solos tropicais, em Ilha Solteira, promovido pela FEIS/UNESP, no período de 21 a 25 de Maio de 1984.

10.2.10. Participou do mini-curso "Métodos de Ensino e Didática", nos dias 23 a 26 de Julho de 1984, em Ilha Solteira-SP na FEIS/UNESP.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

10.2.11. Participou da "I Jornada Científica", em Ilha Solteira-SP na FEIS/UNESP, como ouvinte e com apresentação do trabalho: Aspectos gerais a serem considerados na implantação de ensaios de adubação para análise econômica, no período de 23 a 27 de Julho de 1984.

10.2.12. Participou do curso "Apicultura", organizado pelo Dr. Tsugui Tomioka Nilsson, em Ilha Solteira-SP na FEIS/UNESP, no período de 10 a 14 de Dezembro de 1984.

10.2.13. Participou do "XXIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural", realizado no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, no período de 05 a 09 de Agosto de 1985.

10.2.14. Participou do "XIV Congresso Brasileiro de Agronomia", realizado no Rio de Janeiro, como ouvinte e com apresentação dos trabalhos: "Implicações do uso do crédito rural em um projeto de assentamento: o caso da Fazenda Primavera", e "O papel da associação 8 de Julho no tocante à organização do processo produtivo no projeto de Assentamento Agrícola da Fazenda Primavera", no período de 16 a 20 de Setembro de 1985.

10.2.15. Participou do "I Simpósio da UNESP em Ciências Agrárias Veterinária" sobre o tema: Avaliação e perspectiva da pesquisa em Ciências Agrárias e Veterinária na UNESP", realizado em Ilha Solteira-SP na FEIS/UNESP, no período de 08 a 10 de Dezembro de 1986.

10.2.16. Participou do "Seminário de Comércio Exterior", realizado em São Paulo na Fundação Getúlio Vargas, no período de 17 a 20 de Agosto de 1987.

10.2.17. Participou do "Seminário Internacional de Política Agrícola", organizado pelo Instituto de Economia Agrícola, em São Paulo-SP, no período de 26 a 28 de Outubro de 1988.

10.2.18. Participou do "Seminário de Integração Universidade-Empresa", realizado em São Paulo pelo CEAG-SP e "IEL-Instituto Euvaldo Lodi e pelo CRUB - Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras, no período de 30 de Novembro a 01 de Dezembro de 1988.

10.2.19. Participou do "XXVII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural", realizado em Piracicaba, como ouvinte e com apresentação do trabalho: A organização industrial do mercado de fertilizantes no Brasil; e como relatora do painel: Mercado de Trabalho, no período de 24 a 28 de Julho de 1989.

10.2.20. Participou do "Seminário Nacional de Abastecimento" na qualidade de ouvinte, realizado em São Paulo, no período de 16 a 19 de Outubro de 1990.

10.2.21. Participou do curso de extensão universitária de Didática/Pedagogia, intitulado "Aula expositiva", realizado em Ilha Solteira-SP, na FEIS/UNESP, nos dias 08 de Março e 12 de Abril de 1991.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

10.2.22. Participou do Seminário: Micro-ensino como estratégia de treinamento em serviço, realizado em Ilha Solteira-SP, na FEIS/UNESP nos dias 08 de Março a 12 de Abril de 1991, com 16 horas de duração, na qualidade de participante.

10.2.23. Participou do curso de Inglês Instrumental realizado em Ilha Solteira-SP na FEIS/UNESP, no primeiro e segundo semestre de 1991.

10.2.24. Participou do curso "Programação Linear", realizado em Ilha Solteira-SP na FEIS/UNESP, no período de 16 a 20 de Dezembro de 1991.

10.2.25. Participou do curso "Utilização dos softwares SAS E SANEST na experimentação agrícola", em Ilha Solteira, promovido pela FEIS/UNESP, no período de 09 a 17 de Março de 1992.

10.2.26. Participou do "IX Congresso da Sociedade Botânica de São Paulo", realizado em Ilha Solteira-SP, na FEIS/UNESP no período de 06 a 12 de Setembro de 1992.

10.2.27. Participou do "III Ciclo de Seminários do Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária", realizado em Ilha Solteira, na FEIS/UNESP, tendo participado do seminário: Aspectos da Agricultura e Pecuária no Japão, em 13 de Novembro de 1992.

10.2.28. Participou do Encontro "Metodologia de Ensino Superior" promovido pelo Conselho de Curso de Graduação em Agronomia da FEIS/UNESP, com duração de sete horas no dia 18 de Junho de 1993.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

10.2.29. Participou do "VIII Congresso Brasileiro de Sementes", realizado em Foz do Iguaçú-PR, com apresentação do trabalho: Estimativa de custo de produção de sementes de arroz: resposta a aplicação de boro e zinco, no período de 23 a 27 de Agosto de 1993. Entidade subvencionadora: FAPESP, processo no 96/6554-0.

10.2.30. Participou do "V Ciclo de Seminários da Agronomia", realizado em Ilha Solteira na FEIS/UNESP, tendo assistido ao Seminário: Pesquisa Agronômica em Sistemas de Produção, realizado em 10 de Novembro de 1993.

10.2.31. Participou do "Simpósio sobre Qualidade Total na Agricultura", realizado em Campinas-SP, no período de 27 a 29 de Setembro de 1994.

10.2.32. Participou do "XIII Congresso Brasileiro de Fruticultura", realizado em Salvador-BA, com apresentação do trabalho: Custo de produção e análise econômica da cultura do abacaxizeiro (*Anas comosus*) em Guaraçaí-SP, no período de 27 de Novembro a 02 de Dezembro de 1994. Entidade subvencionadora: FAPESP, processo nº 96/6554-0.

10.2.33. Participou do XXXIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural realizado em Curitiba-PR, em 31 de Julho a 03 de Agosto de 1995.

10.2.34. Participou como ouvinte do curso de Administração Rural no período de 22 a 26 de abril de 1996, durante a XIII SEMANA DA AGRONOMIA, realizado em Ilha Solteira na FEIS/UNESP.

unesp

10.2.35. Participou do curso "Formação de Professores Universitários em Mercados Futuros Agropecuários no período de 22 a 26 de julho de 1996, realizado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz e a Bolsa de Mercadorias & Futuros.

10.2.36. Participou do "XIV Congresso Brasileiro de Fruticultura", realizado em Curitiba-PR, com apresentação do trabalho: Análise econômica da figueira (*Ficus carica* L.) submetida a duas épocas de poda na região de Selvíria-MS, no período de 20 a 25 de outubro de 1996. Entidade subvenciadora: FAPESP, processo nº 96/6554-0.

10.2.37. Participou do "Simpósio Internacional de Mirtáceas", realizado em Curitiba-PR, com apresentação do trabalho: Costs estimatives and rentability of the Guava culture (*Psidium guajava* L. Paluma cv.) in Monte Alto County, São Paulo State, no período 20 a 25 de outubro de 1996. Entidade subvenciadora: FAPESP, processo nº 96/6554-0.

10.2.38. Participou como ouvinte do X Ciclo de Seminários da Agricultura, realizado em Ilha Solteira na FEIS/UNESP, no 2º semestre de 1996.

10.2.39. Participou do 2º Congresso Brasileiro de Administração Rural, "Administração Rural: Instrumento de sucesso numa economia estável" em Uberaba-MG no período de 25 a 27 de maio de 1997.

10.2.40. Participou do Congresso Estadual: Agricultura e Município realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, em Ribeirão Preto nos dias 10 e 11 de março de 1998.

10.2.41. Participou do 36º Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, realizado em Poço de Caldas-MG, com apresentação do trabalho: "Implicações sociais e econômicas do solo em um projeto de assentamento da Microbacia Hidrográfica do Ribeirão Rebojo em Estrela do Norte – SP, no período de 10 a 14 de agosto de 1998. Entidade subvenciadora: SOBER, Processo nº 1998/7192-0".

10.2.42. Participou do 37º Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, realizado em Foz do Iguaçu-PR, com apresentação do trabalho: "Projeto de Reassentamento Rural Cinturão Verde de Ilha Solteira-SP: Duas Perspectivas de Análise", no período de 01 a 05 de agosto de 1999. Entidade subvenciadora: FAPESP, Processo nº 1999/04597-2.

10.2.43. Participou do "I Simpósio Brasileiro sobre a cultura da Figueira" com apresentação do trabalho: 'Variação estacional de preços e quantidades para a cultura da figueira (*Ficus carica* L.), realizado em Ilha Solteira na FEIS/UNESP, no período de 18 a 20 de novembro de 1999.

10.2.44. Participou como ouvinte do Curso de Oratória, promovido pela *Total Trainings Cursos e Treinamentos*, realizado dias 8 e 15 de abril de 2000, com carga horária de 9 horas, na cidade de Ilha Solteira-SP.

10.2.45. Participou do 1º Ciclo de Estudos "Desenvolvimento da Atitude Científica nos Alunos", ministrado pelo Prof. Dr. Jorge Megid Neto, realizado através do Projeto da FAPESP "Pesquisa Aplicada sobre Ensinos em Colégios Agrícolas e Escolas Rurais", junto aos docentes da ETAE-Jales/SP, realizado em Ilha Solteira, na FEIS/UNESP, no dia 17/06/2000, com carga horária de 8 horas.

10.2.46. Participou do 38º Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, realizado no Rio de Janeiro-RJ, com apresentação do trabalho: "Characterization of the income of the family farms in a rural resettlement project", no período de 30 de julho a 05 de agosto de 2000. Entidade subvenciadora: FAPESP.

10.2.47. Participou da Palestra "Educação para a Sensibilidade", realizada em Ilha Solteira, com carga horária de 3 horas, ministrada por Rubem Alves, dia 09 de setembro de 2000.

10.2.48. Participou do "XVI Congresso Brasileiro de Fruticultura", realizado em Fortaleza-CE, com apresentação de três trabalhos: "Análise econômica do cultivo do cajueiro anão (*Anacardium occidentale* L.) na região Noroeste do Estado de São Paulo"; "Cultivo do mamoeiro (*Carica papaya* L.) em ambiente protegido: análise econômica" e "Produção de uva 'Centennial Seedless' na região de Jales-SP: custos e lucratividade de diferentes contratos de mão-de-obra", no período de 25 a 29 de setembro de 2000. Entidade subvenciadora: FAPESP, processo nº 2000/07793-6.

10.2.49. Participou do I Simpósio Brasileiro sobre uvas de mesa, realizado na FEIS/UNESP - Ilha Solteira, com apresentação do trabalho "Análise de investimento para a uva 'Niágara', na região de Jales-SP", em 09 de novembro de 2000.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

11. PALESTRAS E CURSOS MINISTRADOS

11.1. Proferiu palestra para os alunos da Pós-graduação em Economia Agrária na ESALQ/USP, intitulada: Análise econômica de experimentos de adubação, no dia 24 de Junho de 1982.

11.2. Proferiu palestra para os alunos da Escola Técnica Agrícola Estadual de 2º grau "Engº Herval Bellusci", em Adamantina, no dia 12 de Junho de 1986, intitulada: Custo de Aplicação de Agrotóxicos.

11.3. Proferiu palestra para os alunos dos cursos de Agronomia e Engenharia Elétrica da FEIS/UNESP, no dia 07 e 08 de Agosto de 1986, intitulada: Fundo nacional de desenvolvimento e a política agrícola.

11.4. Proferiu palestra para os alunos dos cursos de Engenharia Civil e Mecânica da FEIS/UNESP, no dia 08 de Agosto de 1986, intitulada: Fundo nacional de desenvolvimento.

11.5. Proferiu palestra no Instituto de Economia Agrícola de São Paulo no dia 23 de Novembro de 1987, intitulada: Um projeto de assentamento: o caso da Fazenda Primavera.

11.6. Proferiu palestra para os alunos dos cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica da FEIS/UNESP, no dia 15 de Abril de 1988, intitulada: A Universidade no Brasil.

unesp

11.7. Proferiu palestra sobre o tema "Abordagem sobre disciplinas do Curso de Agronomia" no ciclo de palestras sobre o Curso de Agronomia, promovido pelo Conselho de Curso de Graduação em Agronomia da FEIS/UNESP, no período de 17 a 31 de Março de 1992.

11.8. Proferiu Palestra no 16º Curso de Administração Rural, oferecido pela GVPEC-Programa de Educação Continuada para Executivos em São Paulo, intitulada: Custos de produção na agricultura, no dia 22 de Junho de 1992.

11.9. Proferiu Palestra no Curso de Uvas finas de Mesa no Brasil, promovido pela F.C.A.V. de Jaboticabal, intitulada: "Custos de formação e produção", no dia 09 de Julho de 1992.

11.10. Proferiu palestra para produtores rurais e administradores de empresas rurais no 17º Curso de Administração Rural, oferecido pela G.V.P.E.C. - Programa de Educação Continuada para Executivos em São Paulo, intitulado: "Custo de produção na agricultura", no dia 21 de Setembro de 1992 das 15:00 às 18:15 horas.

11.11. Proferiu palestra para produtores rurais e administradores de empresas rurais no 17º Curso de Administração Rural, oferecido pela G.V.P.E.C. - Programa de Educação Continuada para Executivos em São Paulo, intitulado: "A Técnica da orçamentação", no dia 21 de Setembro de 1992 das 19:00 às 22:30 horas.

11.12. Proferiu palestra para produtores rurais e administradores de empresas rurais no 17º Curso de Administração Rural, oferecido pela G.V.P.E.C. - Programa de Educação Continuada para Executivos em São Paulo, intitulado: "Custos de Produção na Agricultura", no dia 09 de Novembro de 1992 das 15:00 às 18:15 horas.

11.13. Ministrou o Curso "Introdução à Administração Rural" dentro do convênio FUNDUNESP/ SEBRAE-SP/ UNESP, para produtores rurais, Técnicos e outros no Município de Araraquara-SP com duração de 16 horas de duração no período de 28 a 30 de Setembro de 1993.

11.14. Proferiu palestra sobre o tema "Áreas de Agronomia: Departamento de Agricultura" no Ciclo de Palestra sobre o Curso de Agronomia, promovido pelo Conselho de Curso de Graduação em Agronomia, no período de 09 de março a 14 de abril de 1993.

11.15. Ministrou o Curso "Introdução à Administração Rural" dentro do convênio FUNDUNESP/ SEBRAE-SP/UNESP, para produtores rurais, técnicos e outros no Município de Presidente Prudente-SP com 12 horas de duração no período de 24 à 25 de março de 1993.

11.16. Ministrou o curso "Introdução à Administração Rural" dentro do convênio FUNDUNESP/SEBRAE-SP/UNESP, para produtores rurais, Técnicos e outros no Município de Assis-SP com 16 horas de duração no período de 05 a 06 de Maio de 1993.

unesp

11.17. Proferiu palestra sobre "Administração Rural", no 4º ciclo de Cursos de Tecnologia Agropecuária no Município de Jales no dia 26 de Outubro de 1993.

11.18. Proferiu palestra sobre "Custo de Produção Rural", no 4º Ciclo de Cursos de Tecnologia Agropecuária no Município de Jales no dia 27 de Outubro de 1993.

11.19. Ministrou o Curso "Introdução à Administração Rural dentro do convênio FUNDUNESP/SEBRAE-SP/ UNESP, para produtores rurais, Técnicos e outros no Município de Tabatinga-SP, com 16 horas de duração no período de 23 a 25 de Novembro de 1993".

11.20. Ministrou o Curso "Introdução à Administração Rural dentro do convênio FUNDUNESP/ SEBRAE-SP/ UNESP, para produtores rurais, técnicos e outros no Município de Penápolis-SP, com 16 horas de duração no período de 01 a 03 de Março de 1994".

11.21. Ministrou o Curso "Introdução à Administração Rural" dentro do convênio FUNDUNESP/SEBRAE-SP/ UNESP, para produtores rurais, técnicos e outros no Município de Matão-SP com 16 horas de duração no período de 25 a 27 de Maio de 1994.

11.22. Ministrou o Curso "Introdução à Administração Rural" dentro do convênio FUNDUNESP/SEBRAE-SP/UNESP, para produtores rurais, técnicos e outros no Município de Piedade-SP com 16 horas de duração no período de 23 a 27 de junho de 1994.

11.23. Ministrou o Curso "Introdução à Administração Rural" dentro do convênio FUNDUNESP/SEBRAE-SP/ UNESP, para produtores rurais, técnicos e outros no Município de Garça-SP com 16 horas de duração no período de 10 a 12 de Agosto de 1994.

11.24. Ministrou o Curso "Introdução à Administração Rural" dentro do convênio FUNDUNESP/SEBRAE-SP/ UNESP, para produtores rurais, técnicos e outros no Município de Tupã-SP, com 16 horas de duração, no período de 24 a 26 de Agosto de 1994.

11.25. Ministrou o Curso "Introdução à Administração Rural" dentro do convênio FUNDUNESP/ITESP/UNESP, para técnicos e produtores rurais assentados do Instituto de Terras de São Paulo em Itapeva-SP, com 16 horas de duração, nos dias 21 e 22 de março de 1996.

11.26. Coordenadora do Curso de Administração Rural realizado durante XIII Semana da Agronomia em Ilha Solteira-SP na FEIS/UNESP, no período de 22 a 26 de abril de 1996.

11.27. Proferiu palestra no X Ciclo de Seminário de Agronomia realizado na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/UNESP no dia 13 de novembro de 1996 intitulada: "Mercados Futuros de Commodities Agropecuários".

11.28. Proferiu palestra no 1º Simpósio Brasileiro sobre a Cultura da Goiabeira no Centro de Convenções da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP-Jaboticabal no dia 01 de abril de 1997 intitulada: "Custos de implantação e produção de pomares de goiabeira".

11.29. Proferiu palestra intitulada "Custos, Produção e Comércio do Palmito de Pupunha" durante o II Encontro Técnico sobre a Cultura da Pupunha e Coco da Baia na Nova Alta Paulista realizado em Santa Mercedes - SP no dia 09 de julho de 1998.

11.30. Proferiu palestra intitulada: "Estimativas de custos e rentabilidade das culturas do milho e do feijão", para produtores rurais, realizado em Pereira Barreto-SP no dia 10 de novembro de 1999.

11.31. Proferiu palestra intitulada: "Custo de produção e lucratividade da cultura da figueira (*Ficus carica* L.)" durante o I Simpósio Brasileiro Sobre a Cultura da Figueira realizado em Ilha Solteira-SP, na FEIS/UNESP, no dia 20 de novembro de 1999.

11.32. Proferiu palestra intitulada: "Custo de produção e rentabilidade da cultura da videira" durante o I Simpósio Brasileiro sobre uvas de mesa, realizado em Ilha Solteira-SP na FEIS/UNESP, no dia 09 de novembro de 2000.

11.33. Ministrou o Curso "Matemática Financeira Aplicada", para alunos da Pós-graduação em Engenharia Elétrica, em Ilha Solteira-SP na FEIS/UNESP, nos dias 04 e 05 de dezembro de 2000.

12. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

12.1. Membro Suplente da Banca Examinadora do Processo Seletivo para provimento de uma função de Auxiliar de Ensino em RDIDP, junto ao Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, nas disciplinas de Agricultura Geral e Cultura de Cereais, no dia 10 de agosto de 1983.

12.2. Membro Titular da Banca Examinadora do Processo Seletivo para provimento de uma função de Auxiliar de Ensino em RDIDP, junto ao Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, na disciplina de Administração nos dias 01 e 02 de fevereiro de 1985.

12.3. Membro Titular da Banca Examinadora do Processo seletivo para provimento de uma função de Auxiliar de Ensino em RDIDP, junto ao Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, na disciplina de Crédito Rural e Política Agrícola, nos dias 23 e 24 de abril de 1987.

12.4. Membro titular da Banca Examinadora do Processo Seletivo para provimento de uma função de Auxiliar de Ensino em RDIDP, junto ao Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, na disciplina de Comercialização Agrícola e Cooperativismo nos dias 21 e 22 de fevereiro de 1991.

12.5. Membro titular da Banca Examinadora do Processo Seletivo para provimento de uma função de Auxiliar de Ensino em RDIDP, junto ao Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP, na disciplina de Ciências Humanas e Sociais nos dias 29 e 30 de outubro de 1991.

unesp

12.6. Membro Titular da Comissão julgadora do Exame de Dissertação do Engenheiro Agrônomo Caetano Brugnaro, para obtenção do Título de Mestre em Agronomia – Área de Concentração: Economia Agrária, realizado em 10 de abril de 1992, na ESALQ/USP – Piracicaba.

12.7. Membro Titular da Comissão Julgadora do Exame de Dissertação da Engenheira Agrônoma Elaine Mendonça Bernardes, para obtenção do título de Mestre em Agronomia - área de concentração: Economia Agrária, realizado no dia 26 de junho de 1992 na ESALQ/USP, Piracicaba.

12.8. Membro Titular da Banca Examinadora do Concurso Público de Títulos e Provas para provimento de um cargo de Professor Assistente em RDIDP, junto ao Departamento de Fitotecnia Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP, na disciplina de "Economia", a que se submeteu a candidata Carlos A. Zuque nos dias 28 e 29 de junho de 1993.

12.9. Membro Suplente da Comissão Julgadora do Exame de Dissertação do Engenheiro Agrônomo João Luís Zoocoler, para obtenção do título de "Mestre em Agronomia" - área de concentração: "Irrigação e Drenagem", realizada no dia 07 de abril de 1994 na ESALQ/USP em Piracicaba.

12.10. Membro titular da Banca Examinadora do Processo Seletivo para provimento de uma função de Auxiliar de Ensino em RDIDP, junto ao Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP, na disciplina de Comercialização Agrícola e Cooperativismo, nos dias 18 e 19 de outubro de 1994.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

12.11. Membro Titular da Banca examinadora do Trabalho de Graduação "Efeito dos diferentes indutores de florescimento no abacaxizeiro (*Ananas comosus* (L.) Merrill) cv. Smooth cayenne, e rentabilidade da cultura na região de Guaraçaí-SP" elaborado pela acadêmica Cristiane Midori Takagui, sob orientação da Profª Drª Aparecida Conceição Boliani no dia 13 de dezembro de 1994 na FEIS/UNESP.

12.12. Membro titular da Banca Examinadora do Processo Seletivo para provimento de uma função de Auxiliar de Ensino em RDIDP, junto ao Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP, na disciplina de Crédito Rural e Política Agrícola, nos dias 22 e 23 de março de 1995.

12.13. Membro Suplente da Banca examinadora do Trabalho de Graduação "Alterações na qualidade fisiológica de sementes de tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.) em função de tempo de envelhecimento acelerado e suas relações com emergência e condutividade elétrica" elaborada pelo acadêmico Antônio Paulo Lopes, no dia 16 de novembro de 1995 na FEIS/UNESP.

12.14. Membro Titular da Banca examinadora do Trabalho de Graduação "Resposta da melancia a níveis de nitrogênio e potássio em condições de fertilidade elevada, em um latossolo da região de cerrado" elaborado pelo acadêmico Adriano Roberto Agnelli, sob orientação da Prof. Dr. Francisco Maximino Fernandes no dia 17 de novembro de 1995 na FEIS/UNESP.

12.15. Membro Titular da Comissão julgadora do exame de Dissertação de Cláudia G. Moreira para obtenção do Título de Mestre em Ciências, área de concentração: ESALQ/USP, dia 06 de dezembro de 1996.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

12.16. Membro Suplente da Comissão julgadora do exame de Tese de Doutorado de Antônio Nivaldo Hespanhol, área de concentração: Organização do espaço, realizada no Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP, em Rio Claro, dia 24 de março de 1997.

12.17. Membro titular da Banca Examinadora do Processo Seletivo para provimento de uma função de Auxiliar de Ensino em RDIDP, junto ao Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP, na disciplina Ciências Humanas e Sociais, em 24 e 25 de junho de 1997.

12.18. Membro Suplente da Comissão julgadora do exame de Dissertação de Mestrado de Sílvia Correa Santos, do Curso de Pós-Graduação em Agronomia da FEIS/UNESP, dia 19 de dezembro de 1997.

12.19. Membro Titular da Banca Examinadora do Trabalho de Graduação "Desempenho econômico de bovinos com diferentes graus de sangue terminados em confinamento" elaborado pelo acadêmico Aldo Jerônimo Bertini, sob orientação da Prof. Dr. João Batista Alves no dia 20 de dezembro de 1998 na FEIS/UNESP.

12.20. Membro Suplente da Comissão Julgadora do Exame de Tese de Doutorado de Silvia Maria A. Lima Costa, Área de Concentração Economia Aplicada, realizado na ESALQ/USP, em Piracicaba dia 01 de setembro de 1999.

12.21. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Tese de Doutorado de João Donato S. Filho, do Curso de Pós-Graduação em Agronomia da FCAV/UNESP, em Jaboticabal, no dia 10 de dezembro de 1999.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

12.22. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação da aluna Adriana Secco Brigatti, do Curso de Pós-Graduação em Agronomia, Área de Concentração: Sistemas de Produção, em nível de Mestrado na FEIS/UNESP, em 15 de março de 2000.

12.23. Membro Titular da Banca Examinadora do Concurso Público de Títulos e Provas para 2º Provimento de um cargo de Prof. Assistente em RDIDP, junto ao Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS/UNESP, na disciplina de Comercialização Agrícola e Cooperativismo, a que se submeteu a candidata Sílvia Amaria Almeida Lima Costa, em 29 de agosto de 2000.

12.24. Membro Suplente da Comissão Examinadora do Exame de Dissertação de Mestrado de Antonio Carlos Stein, do Curso de Pós-Graduação em Agronomia da FCA/UNESP, em Botucatu, dia 01 de novembro de 2000.

12.25. Membro Titular da Banca examinadora do Trabalho de Graduação "Efeitos da aplicação de nitrogênio foliar suplementar sobre a produção e qualidade de sementes em quatro cultivares de feijão", elaborado pelo acadêmico Antonio Carlos Pantano, sob orientação do Prof. Dr. Marco Eustáquio de Sá no dia 03 de janeiro de 2001 na FEIS/UNESP.

12.26. Membro Titular da Banca examinadora do Trabalho de Graduação "Percepção a riscos econômicos e ambientais pelos produtores de tomates do município de Sumaré-SP", elaborado pelo acadêmico Mário da Silva Nunes Junior, orientação da Profa. Dra. Silvia Maria Almeida Lima Costa, dia 05 de janeiro de 2001 na FEIS/UNESP.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

13. BOLSAS DE ESTUDO E AUXÍLIO-PESQUISA

13.1. BOLSAS DE ESTUDO

13.1.1. Bolsa de Mestrado do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD), durante o período de Março de 1981 a Agosto de 1982, sob a orientação do Prof. Rodolfo Hoffmann, do Departamento de Economia e Sociologia Rural - ESALQ/USP. Piracicaba.

13.1.2. Bolsa de Mestrado da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), durante o período de Setembro de 1982 a Agosto de 1983, sob a orientação do Prof. Rodolfo Hoffmann, do Departamento de Economia e Sociologia Rural - ESALQ/USP, Piracicaba.

13.1.3. Bolsa de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq), processo n. 300233/86-8, durante o período Fevereiro de 1987 a Janeiro de 1989, para o desenvolvimento da pesquisa: Desenvolvimento Agropecuário dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul na década de 70.

13.1.4. Bolsa de Pesquisa do CNPq, processo n. 300233/86-8, durante o período de Fevereiro de 1989 a Janeiro de 1991, para o desenvolvimento da pesquisa: Desenvolvimento Agropecuário dos Estados de Mato Grosso do Sul até 1985.

13.1.5. Bolsa de Doutorado do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD), durante o período de Março de 1987 a Fevereiro de 1990, sob a orientação do Prof. Marcos Cintra Cavalcante de Albuquerque, da AEASP/Fundação Getúlio Vargas, São Paulo.

unesp

13.1.6. Bolsa de pesquisa do CNPq, processo nº 300233/86-8, durante o período de outubro de 1992 a setembro de 1993, para o desenvolvimento da pesquisa: Viabilidade econômica da cultura do melão na região de Ilha Solteira.

13.1.7. Bolsa de pesquisa do CNPq, processo nº 300233/86-8, durante o período de março de 1994 a fevereiro de 1995, para o desenvolvimento da pesquisa: Viabilidade econômica da cultura do melão na região de Ilha Solteira.

13.1.8. Bolsa de pesquisa do CNPq, processo nº 300233/86-8, de agosto de 1995 a julho de 1997, para o desenvolvimento da pesquisa: Custo de implantação e manutenção de aroeira (*Mracrodruon urundeuva* Fr. All) em diferentes sistemas de plantio.

13.2. AUXÍLIO-PESQUISA

13.2.1. Auxílio-pesquisa para o projeto: Desenvolvimento de tecnologias para a cultura do melão na região de Ilha solteira/SP, sub-projeto: Viabilidade econômica da cultura do melão na região de Ilha Solteira. Processo nº 403377-90. CNPq.

13.2.2. Auxílio-pesquisa da FUNDUNESP para o Projeto de Reforma Agrária do Estado de São Paulo: levantamento de dados nos assentamentos rurais de Esmeralda, São José II e Aroeira.

13.2.3. Auxílio para participar do VIII Congresso de Sementes realizado em Foz do Iguaçú/PR com apresentação de trabalho no período de 22 a 26 de agosto de 1993. Entidade subvencionadora: FAPESP, processo nº 93/2681-0.

13.2.4. Auxílio para participar do XIII Congresso Brasileiro de Fruticultura realizado em Salvador/BA com apresentação de trabalho no período de 27 de novembro a 02 de dezembro de 1994. Entidade subvencionadora: FAPESP, processo nº 94/3839-9.

13.2.5. Auxílio pesquisa da FAPESP, processo nº 96/1053-3, durante quatro anos, dentro do programa "Pesquisa Aplicada sobre o Ensino Público no Estado de São Paulo" sobre o projeto "Pesquisa aplicada sobre o ensino em Colégios Agrícolas e Escolas Rurais: escola piloto Escola Técnica Agrícola Estadual "Dr. José Luiz Vianna Coutinho" de Jales-SP.

13.2.6. Auxílio para participar do XIV Congresso Brasileiro de Fruticultura e do Simpósio Internacional de Mirtáceas, realizado em Curitiba - PR com apresentação de dois trabalhos no período de 20 a 25 de outubro de 1996. Entidade subvencionadora: FAPESP, processo nº 96/6554-0.

13.2.7. Auxílio Financeiro do Ministério de Agricultura e Abastecimento/ Pefeitura Municipal de Estrela do Norte para realização do trabalho: Levantamento utilitário do meio físico e classificação da capacidade de uso da terra da Fazenda Rebojo de Estrela do Norte (SP): capacidade de uso da terra e análise sócio-econômica e tecnológica.

BCpIS FEIS UNESP

13.2.8. Auxílio para participar do 36º Congresso Brasileiro de Economia Rural, promovido pela Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – SOBER, realizado em Poços de Caldas – no período de 10 a 14 de agosto de 1998, com apresentação de um trabalho. Entidade subvencionadora: FAPESP, processo nº 1998/7192-0.

13.2.9. Auxílio pesquisa da FAPESP, processo nº 98/07410-8 para o desenvolvimento da Pesquisa: "Três décadas de trabalho: as trajetórias dos pequenos produtores familiares no nordeste paulista".

13.2.10. Auxílio para participar do 37º Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, promovido pela Sociedade Brasileira de Economia – SOBER, realizado em Foz do Iguaçu-PR – com apresentação de trabalho, no período de 01 a 05 de agosto de 1999. Entidade subvenciadora: FAPESP, Processo nº 1999/04597-2.

13.2.11. Auxílio para participar do 38º Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, promovido pela Sociedade Brasileira de Economia – SOBER, realizado em Rio de Janeiro-RJ – com apresentação de trabalhos, no período de 30 de julho a 05 de agosto de 2000. Entidade subvenciadora: FAPESP.

13.2.12. Auxílio para participar do XVI Congresso Brasileiro de Fruticultura, realizado em Fortaleza - CE com apresentação de três trabalhos no período de 25 a 29 de setembro de 2000. Entidade subvencionadora: FAPESP, processo nº 2000/07793-6.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

14. RELATÓRIOS

14.1. Relatório de Pesquisa: "Viabilidade Econômica de recuperação de solo sob vegetação de cerrados" realizado no período de 12 de maio de 1979 a 11 de maio de 1982, sob a orientação do Prof. Dr. José Garcia Gasques para fins de atendimento as normas da CPRT/UNESP.

14.2. Relatório Trienal do Plano de Pesquisa: "Análise Econômica da Adubação de Milho na Região de Cerrado do Sul de Mato Grosso" realizado no período de 12 de Maio de 1982 a 11 de Maio de 1985, sob orientação do Prof. Dr. Rodolfo Hoffmann, para fins de atendimento às normas da CPRT/UNESP.

14.3. Relatório Trienal do Plano de Pesquisa: "Desenvolvimento agropecuário dos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso", realizado no período de 12 de Maio de 1985 a 11 de Maio de 1988, sob orientação do Prof. Dr. Rodolfo Hoffmann, para fins de atendimento às normas da CPRT/UNESP.

14.4. Relatório de Pesquisa: "Desenvolvimento Agropecuário dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul no Período de 1970 a 1985", realizado no período de Fevereiro de 1987 a Janeiro de 1991 para fins de atendimento às normas do CNPq .

14.5. Relatório Trienal de Plano de Pesquisa "Fatores que afetam a distribuição de renda na agricultura mato-grossense", realizado no período de 12 de Maio de 1988 a 11 de Maio de 1991, sob a orientação do Prof. Dr. Rodolfo Hoffmann para fins de atendimento às normas da CPRT/UNESP.

14.6. Co-autora do Relatório: "Levantamento utilitário do meio físico e classificação da capacidade de uso da terra da Fazenda Rebojo de Estrela do Norte (SP)", realizado no período de setembro de 1997 a novembro de 1998 para a Prefeitura Municipal de Estrela do Norte-SP.

14.7. Co-autora do Relatório: "Cinturão Verde: Projeto piloto de agricultura irrigada em Ilha Solteira-SP", realizado no período de agosto de 1998 a junho de 2000 para a Prefeitura Municipal de Ilha Solteira-SP.

14.8. Relatórios do Trabalho: "Pesquisa Aplicada Sobre o Ensino em Colégios Agrícolas e Escolas Rurais", da ETAE de Jales-SP, apresentado a FAPESP, referente aos períodos: 09/96 a 08/97, 09/97 a 08/98, 09/98 a 08/99 e 08/99 a 08/2000.

15. ATIVIDADES DE ASSESSORIA

15.1. Consultora "*ad hoc*" do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, na análise de auxílio viagem para participação em estágios ou eventos científicos no exterior e auxílio para Projetos de Pesquisa.

15.2. Assessora da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em Processos de Bolsas de Mestrado e Auxílio à Pesquisa.

15.3. Assessora da FUNDUNESP - Fundação para o Desenvolvimento da UNESP, em processos de Auxílio à Pesquisa.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 1 12 13 14 15 16 17 18

15.4. Relatora de trabalhos científicos submetidos à publicação na Revista Brasileira de Economia e Sociologia Rural, editada pela Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural.

15.5. Emitiu para FEIS/UNESP pareceres sobre processos referentes a relatórios e/ou solicitações de afastamentos de docentes.

15.6. Emitiu, para a Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa da UNESP, pareceres sobre credenciamento e descredenciamento de docentes em cursos de Pós-graduação da UNESP no ano de 2000.

15.7. Emitiu, para a Câmara Central de Pós-graduação e Pesquisa da UNESP, pareceres sobre contagem de créditos de disciplinas cursadas por alunos de Pós-Graduação de cursos da UNESP em outras Universidades, com vistas a aproveitamento dos créditos, no ano de 2000.

15.8. Emitiu, para a Câmara Central de Pós-graduação e Pesquisa da UNESP, pareceres sobre inclusão e exclusão de disciplinas junto a programas de Pós-graduação de vários cursos, no ano de 2000.

16. HOMENAGENS

16.1. PROFESSORA HOMENAGEADA da X Turma de formandos em Agronomia da FEIS/UNESP em 1994.

16.2. Orientadora do aluno Elton Yaguiu no desenvolvimento do trabalho "Análise econômica da cultura de videira 'Itália' (*Vitis vinifera* L.) com diferentes formas de contratos de mão-de-obra", o qual recebeu Menção Honrosa por estar entre os dez melhores trabalhos apresentados no XI Congresso de Iniciação Científica da UNESP – CIC, área de Ciências Biológicas, realizado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia do Campus de Botucatu, nos dias 21 e 22 de outubro de 1999.

unesp